



**REORDENAMENTO CURRICULAR DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2021
1º SEGMENTO**



WANDERLEI BARBOSA CASTRO

Governador do Estado

FÁBIO PEREIRA VAZ

Secretária de Estado da Educação, Juventude e Esportes.

EDER MARTINS FERNANDES

Secretário Executivo

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS

Superintendente de Educação Básica

LEANDRO DE SOUZA VIEIRA

Diretor de Políticas Educaionais

ELIZIETE VIANA PAIXÃO

Gerente de Educação de Jovens e Adultos



EQUIPE DA GERÊNCIA EJA

ELIZIETE VIANA PAIXÃO

JUARÊS ALENCAR PEREIRA

MARIA DO ROSÁRIO DIAS RODRIGUES

VIVIANE FERNANDES DOS SANTOS

COLABORADORES:

Jonara Lúcia Streit

Luciana de Maria Carvalho Viana

Letícia Brito de Oliveira Suarte

Luciana Pegoraro Penteado Gândara

Maria de Jesus Coelho Abreu

Maria Aurileuda F. de Vascelos

Mariana Castro C. L. Silva

Mário Ribeiro Morais

Michael Monteiro Matos

Nádia Caroline Barbosa

Rosângela Souza Terreço

Roseli Bitzcof de Moura

Viviane Fernandes dos Santos

Alécio Daissé Bandeira de Almeida

Alessandra Oliveira Quirino Chiarioni

Alexandre Costa Barros

Celestina M^a Pereira de Souza

Eduardo Ribeiro Gonçalves

Élida Sabino da Silva

Heloisa Rehder Coelho Sobreira

1. APRESENTAÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é a modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos da população com 15 anos ou mais que não teve acesso ou interrompeu estudos antes de concluir a Educação Básica. Conforme aponta Oliveira (1999), a modalidade não é definida propriamente pelo recorte etário ou geracional, e sim pela condição de exclusão socioeconômica, cultural e educacional da parcela da população que constitui seu público-alvo.

Tendo em vista as novas Políticas Nacional Educacionais e a responsabilidade social que tem a escola na construção de cidadãos conscientes de suas responsabilidades para com esse mundo, não se pode improvisar nas ações que nortearão todo esse processo. É imprescindível, portanto, que todas as ações sejam planejadas de forma conjunta e articuladas no sentido de minimizar as dificuldades apontadas no processo de aprendizagem dos educandos, possibilitando que a escola cumpra sua missão diante das exigências e complexidades da atual sociedade.

Os estudantes jovens e adultos, pela sua experiência de vida, trazem para a escola um tipo de saber acumulado ao longo da vida: o conhecimento cotidiano. Por sua natureza, configura-se como um saber reflexivo, saber da vida, amadurecido, fruto da experiência, nascido de valores e princípios éticos e morais já formados fora da escola.

Esse saber, fundado no cotidiano, é uma espécie de saber das ruas, frequentemente assentado no “senso comum” e diferente do elaborado conhecimento formal com que a escola lida. É também um conhecimento elaborado, mas não sistematizado. É um saber pouco valorizado no mundo letrado e, frequentemente, pelo próprio estudante.

A elaboração do reordenamento orientador, quanto às práticas pedagógicas e desdobramentos das políticas curriculares voltadas para a Educação de Jovens e Adultos do Estado do Tocantins, estabelecem um repensar quanto às concepções pedagógicas, tendo em vista as especificidades do público atendido na modalidade, suas características, contextos culturais e sociais e saberes construídos durante suas experiências de vida.

Construir um currículo para a EJA é uma ação que só pode ser executada contando com a participação de todos os sujeitos envolvidos no fazer pedagógico, ainda que indiretamente. É uma tarefa histórica que reflete as transformações decorrentes da organização econômica, política e legal de uma sociedade em determinado momento. Portanto, é com a participação de todos aqueles que contribuem para a Educação de nosso estado que nos lançamos na construção desse documento que, em nosso entender, tem como objetivo nortear, subsidiar e apoiar o trabalho do professor da EJA.

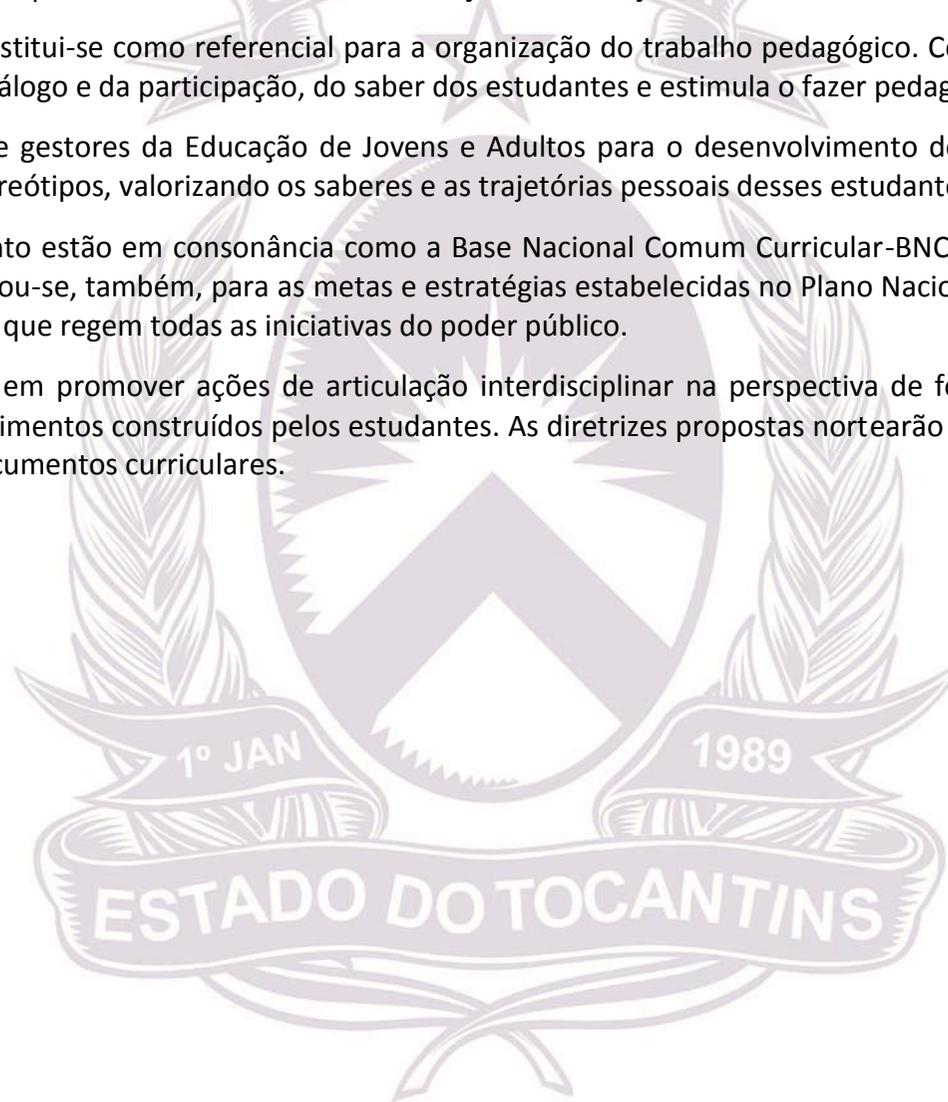
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seu artigo primeiro, refere-se aos princípios norteadores da educação e estimula a criação de propostas alternativas para promover a igualdade de condições para o acesso e permanência do estudante no processo educativo, a utilização de concepções pedagógicas que valorizem a experiência extraescolar e a vinculação da educação com o trabalho e com as práticas sociais.

A proposta curricular, nesse sentido, constitui-se como referencial para a organização do trabalho pedagógico. Concepção que valoriza o ideal de educação popular e destaca o valor educativo do diálogo e da participação, do saber dos estudantes e estimula o fazer pedagógico inovador dos educadores.

Este documento subsidiará educadores e gestores da Educação de Jovens e Adultos para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a redução da evasão escolar e a desconstrução de estereótipos, valorizando os saberes e as trajetórias pessoais desses estudantes.

Os preceitos e propostas deste documento estão em consonância como a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e Documento Curricular do Território do Tocantins- DCT. Em sua elaboração atentou-se, também, para as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Estadual de Educação PEE-TO, como instrumentos que regem todas as iniciativas do poder público.

O propósito desse documento consiste em promover ações de articulação interdisciplinar na perspectiva de formação integral, exercício da cidadania e valorização das potencialidades e conhecimentos construídos pelos estudantes. As diretrizes propostas nortearão a modalidade, assim que formalizadas pela rede, tendo vigência atrelada a novos documentos curriculares.



2. BASE LEGAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 (BRASIL, 1996) reafirma o direito à Educação Básica de jovens e adultos, adequando as condições desta e sublinhando o dever público de oferecê-la gratuitamente na forma de cursos e exames supletivos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2000) definem a EJA como modalidade de educação básica e direito do cidadão, afastando a ideia de “compensação, suprimento” e assumindo a noção de “reparação e equidade e qualificação”, o que representa uma conquista em avanço.

A Educação de Jovens e Adultos está assegurada pelo artigo 208 da Constituição de 1988 (BRASIL, 1998), o qual afirma o dever do Estado com a educação para todos os cidadãos, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria; isso garante a oferta e ajusta as condições do estudante.

Destaca-se também o Plano Nacional de Educação (2014–2024), instituído pela Lei n.º 13.005/2014 (BRASIL, 2014), que constitui um dispositivo fundamental para o controle democrático dos vários setores da sociedade brasileira sobre as políticas educacionais. Assegura à população que não teve a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e Médio na idade própria o acesso à educação, sendo esta de qualidade. Garante também o atendimento das necessidades educacionais desses sujeitos, dentro de seu contexto de vida e de sua historicidade.

O Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE, lei nº 2.977, de 8 de julho de 2015, elaborado a partir de diagnóstico dos últimos 10 anos, estabelece diretrizes, metas e estratégias específicas para a Educação de Jovens e Adultos, assegurando a promoção da educação escolar para os jovens e adultos, considerando as características e modalidades adequadas às necessidades desses estudantes, e garantindo as condições de acesso e permanência na escola.

As Diretrizes Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, contidas no Parecer nº 11/00 do Conselho Nacional de Educação, nortearam as definições pedagógicas para assegurar que as proposições e concepções estejam em convergência com a realidade da EJA, respeitando as suas funções:

- a) **FUNÇÃO REPARADORA**, que significa o direito a uma escola de qualidade. Para isso, a EJA necessita ser fundamentada em um modelo pedagógico próprio. Essa função também deve possibilitar a construção de oportunidades concretas de garantia da presença dos jovens e dos adultos na escola;
- b) **FUNÇÃO EQUALIZADORA**, que tem o objetivo de reparar os efeitos da exclusão do sistema de ensino sofrido pelos trabalhadores ao longo dos anos. Uma das alternativas é garantir mais vagas para esses novos estudantes, demandantes de uma nova oportunidade de equalização;
- c) **FUNÇÃO PERMANENTE**, que se refere à atualização de conhecimentos por toda a vida;
- d) **FUNÇÃO QUALIFICADORA**, aquela que faz um apelo às instituições de ensino e pesquisa para que assumam a produção em EJA.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Para a implementação das orientações que integram esse documento, cabe ressaltar alguns princípios pedagógicos que dão sentido à prática docente, criando vínculos entre as definições curriculares e as estratégias didáticas, cabendo a cada escola descrever esses preceitos no seu Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a realidade.

O Estudante deve ser compreendido como sujeito de sua aprendizagem; respeitado em seus potenciais e capacidades diferenciados, devendo - se, ainda, ser consideradas suas histórias de vida, experiências e expectativas. É fundamental que o estudante assuma a responsabilidade pela obtenção de seu próprio conhecimento, percebendo-se como o protagonista, sem perder de vista o papel da escola. As práticas pedagógicas devem considerar os conhecimentos prévios, os diferentes saberes da cultura, trabalho e tempo, os quais deverão estar inter-relacionados.

O educador, facilitador e mediador entre os estudantes e o conhecimento, precisa estabelecer diálogo contínuo; criar vínculos com os estudantes, entendendo que a afetividade e a empatia contribuem para o processo ensino e aprendizagem. Para o sucesso na trajetória escolar, o adulto precisa se sentir acolhido e respeitado, tendo o seu direito assegurado.

Ao planejar a aula, os professores e equipes pedagógicas devem refletir sobre as estratégias e ações, compreendendo que a grande maioria dos estudantes tem uma rotina de trabalho e atividades, que antecedem as propostas em sala de aula. Por isso, ao planejar as aulas faz-se necessário refletir sobre metodologias mais atrativas, ativas e adequadas, evitando entre outras práticas tradicionais, longos períodos de leitura e aulas expositivas como principal metodologia, vídeos longos, extensas listas de exercícios ou ações descontextualizadas.

Na perspectiva das novas políticas curriculares, a aprendizagem não se restringe somente aos conteúdos, se estende, também, ao desenvolvimento de habilidades e competências, que se caracterizam por relacionar teoria (conceitos) com aplicabilidades concretas; práticas significativas (procedimentos) frente aos desafios da vida; proporções efetivas frente ao mundo e a sociedade (atitudes e valores) e a progressão de estudos.

De acordo com o texto da Base Nacional Comum Curricular–BNCC, “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” Destaca-se que para o público da Educação de Jovens e Adultos, questões da vida e do mundo do trabalho ganham ainda mais relevância, pois estes já são parte de sua rotina. Assim, os temas contemporâneos, tais como educação financeira, consumo consciente, nutrição e alimentação, estatuto do idoso, problemas de acesso aos serviços públicos, relações trabalhistas, saúde física e mental, violência, entre outros, serão elementos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem.

Cabe ressaltar que as dez competências gerais, indicadas na BNCC para a Educação Básica, apresentam novas dimensões para o currículo e atuação escolar, à medida que fortalecem aspectos que são colocados em prática pelos estudantes da modalidade, e evidenciam outros que, anteriormente, eram desconsiderados frente aos “conteúdos”. Nesse sentido, torna-se necessário contextualizar as 10 competências gerais, mencionadas acima, no intuito de rever as concepções sobre os resultados/desempenho dos estudantes.



(fonte do infográfico: <http://www.tuneduc.com.br/competencias-gerais-da-bncc/>)

4. AVALIAÇÃO

O Processo avaliativo para a Educação de Jovens e Adultos deve manter relação direta com as estratégias didáticas aplicadas em sala de aula, preservando, à medida do possível, as características e concepções que fundamentam as ações desenvolvidas, evitando avaliações fragmentadas e descontextualizadas. Assim, apresentamos abaixo importantes informações, já consolidadas, sobre o Processo Avaliativo:

- a) Professores e estudantes são partes da avaliação educacional, pois avaliam e são avaliados, rompendo com a visão unilateral do processo centrado no fato de que o professor avalia e que o estudante é o único a ser avaliado (a avaliação representa o processo de ensino e aprendizagem, resultante da ação docente e discente).
- b) A construção de uma cultura escolar do diálogo, quanto à avaliação do ensino e aprendizagem, representa a retomada do aspecto humano em sua totalidade numa dimensão emancipadora, reflexiva e responsável, o que garante autonomia e consciência crítica dos estudantes, perante o mundo do trabalho e o papel que lhe é designado na sociedade em que vivemos.
- c) Compreender a relação ética entre o educador e o educando no processo de avaliação, compreendendo sua necessidade, objetivos e contextos de vida e convivência, atuando de forma solidária e empática, favorece ao desenvolvimento cognitivo; o apoio afetivo e valorização cultural contribuem para a trajetória do aprender a alcançar seu potencial, enxergando-se como sujeito que sente, pensa, quer e age em favor de si mesmo e da coletividade.
- d) Os instrumentos e estratégias avaliativas devem ser diversificadas, com diferentes itens, variações de formato e forma de aplicação, buscando ampliar as possibilidades de sucesso dos estudantes.

“sempre foram utilizados para manter um sistema que só produziu a exclusão de pessoas, instrumentos que foram sempre utilizados para diagnosticar quem não aprendeu e expor de forma humilhante as fragilidades dos considerados “fracassados”, quando na verdade o princípio básico de uma avaliação humanizadora deveria ser para diagnosticar quem apenas não sabe o que foi ensinado em sala de aula”. (LUCKESI, 2007).

- e) A avaliação não tem fim em si próprio ou no momento que se lança o resultado (a nota). Ela permite identificar os avanços e as dificuldades para subsidiar e promover a invenção didática capaz de alimentar uma ação pedagógica inovadora e transformadora.
- f) Numa perspectiva de avaliação formativa e não julgadora, avaliar não é perda de tempo ou uma atividade desvinculada do aprender, pois, por muitas vezes, é no momento de expressar os conhecimentos que, pelas sinapses, se desperta a significação entre o conhecimento, sujeito e aprendizagem. Assim, ao avaliar, cria-se oportunidade de rever as informações que favorecem ao educador e aos estudantes para compreenderem os “erros”, não como frustração, mas, como tentativas, ainda em construção, que conduzirão aos “acertos”, por meio de intervenção pedagógica.

ARTE

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Contextos e práticas Leitura de imagem e sua representação.</p> <p>Elementos da linguagem Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem.</p>	<p>Nessas habilidades, as ações de identificar, apreciar, explorar e discernir, estão relacionadas a leitura visual, viabilizando a construção de um repertório imagético pessoal.</p> <p>Na EJA, o estudante começa a simbolizar ao representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos. A imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas.</p> <p>Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético. Além de possibilitar ao estudante ter voz nas apreciações coletivas, nas conversas sobre as investigações e experiências realizadas.</p> <p>Colabora para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular.</p> <p>É possível desmembrar essas habilidades em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. Escolha um pintor e destaque duas de suas obras e em seguida oriente os estudantes a observarem as semelhanças das duas obras revelando o estilo do artista quanto as cores, os traços, as formas que identificam o seu trabalho. Para distinguir os diversos tipos de linha peça aos estudantes que levem para a sala de aula pequenos objetos a fim de observarem as várias formas (triângulo, quadrado, oval, redondo, etc) como também usar a lã para colar em desenhos que representem as variadas formas.</p>
MÚSICA	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contextos e práticas Estilos / gêneros musicais diversos: folclórico, popular, de matrizes indígenas e africanas e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação.</p> <p>É possível fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza.</p> <p>Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais Ex: Peça aos estudantes que descubra e percorra pelos mais diversos sons que o próprio corpo pode emitir: com as mãos, estalar dedos, percussão com a boca e outros. Pode-se realizar pequenas apresentações sem grupo explorando esses tipos de sons juntamente com a representação de danças. Explorar danças regionais do Tocantins com suas músicas e instrumentos.</p>



ARTE

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
TEATRO	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório ficcional.	Contextos e práticas Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Pode-se orientar os estudantes a usarem a criatividade para criarem um teatro de sombras, de bonecos e/ou a dramatizações de pequenas cenas para ilustrar uma história.
ARTES INTEGRADAS	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação Traduzir a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros).	Essa habilidade propõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem a realização de um projeto. Para ilustrar um conto ou dança regional sugere-se pesquisas e em seguida um desenho sobre o tema escolhido.
DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado.	Nessas habilidades, espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça, etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase dessa habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender a possibilidade de criação de movimento corporal. Sugere-se pesquisar sobre músicas e danças nacionais e suas representações corporais. Os estudantes reunidos em grupos podem escolher um estilo de dança ou música e apresentá-los aos demais.

ARTE

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MÚSICA	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Elementos da linguagem Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, dentre outras.</p> <p>Materialidades Sons do cotidiano: corporais, ambientais e silêncio (pausa). Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é necessário que o estudante possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. Com a orientação do professor os estudantes podem apresentar suas pesquisas sobre gêneros musicais e/ou interpretar utilizando jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>Processos de criação Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p> <p>Sistemas da linguagem Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano escolar.</p>	<p>Essas habilidades sugerem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade.</p>

DANÇA

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Processos de criação

Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais variados (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.

Dança nas festas populares e no cotidiano.

A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando às diferenças. Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço. Apresentações de danças e festas populares ilustrarão o tema de estudo.

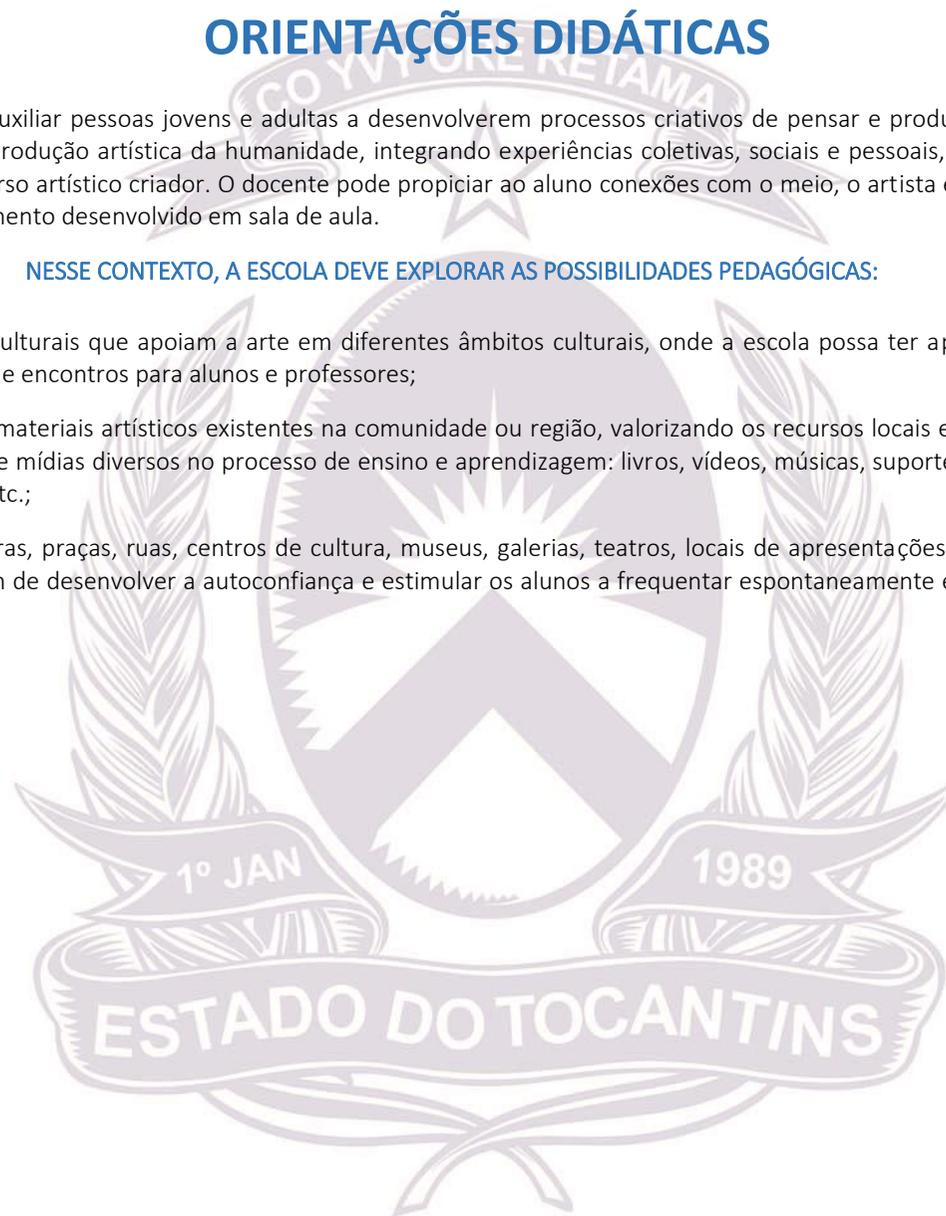


ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A arte no cotidiano da escola destina-se a auxiliar pessoas jovens e adultas a desenvolverem processos criativos de pensar e produzir arte, exercitando a comunicação e a expressão, estabelecendo conexões com a produção artística da humanidade, integrando experiências coletivas, sociais e pessoais, excluindo os procedimentos mecânicos, conduzindo o aluno a desenvolver seu percurso artístico criador. O docente pode propiciar ao aluno conexões com o meio, o artista e os trabalhos artísticos, fazendo a ponte entre o conhecimento universal e o conhecimento desenvolvido em sala de aula.

NESSE CONTEXTO, A ESCOLA DEVE EXPLORAR AS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS:

- Estabelecer parcerias com instituições culturais que apoiam a arte em diferentes âmbitos culturais, onde a escola possa ter apoio em desenvolver projetos, cursos de formação continuada, oficinas, palestras e encontros para alunos e professores;
- Desenvolver pesquisas e exploração de materiais artísticos existentes na comunidade ou região, valorizando os recursos locais e trazendo para a sala de aula elementos do meio ambiente. Utilizando materiais e mídias diversos no processo de ensino e aprendizagem: livros, vídeos, músicas, suportes etc., bem como computador, máquina fotográfica, gravador, câmera de vídeo etc.;
- Levar os alunos a eventos culturais, feiras, praças, ruas, centros de cultura, museus, galerias, teatros, locais de apresentações artísticas é fundamental para o contato direto com a arte e sua apreciação, além de desenvolver a autoconfiança e estimular os alunos a frequentar espontaneamente esses locais. O docente pode estabelecer um roteiro de apreciação e registro.



ARTE

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Contextos e práticas Leitura de imagem e sua representação. Autorretrato/retrato.</p> <p>Elementos da linguagem Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem.</p>	<p>Nessas habilidades, identificar, apreciar, explorar e reconhecer, estão relacionados ao reconhecer, ao deleite da fruição ao apreender, viabilizando a construção de um repertório imagético pessoal.</p> <p>O estudante começa a simbolizar e dá início a representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos: é o faz de conta. Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em arte visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar e, consequentemente, seu repertório imagético. Além disso, a possibilidade de o estudante ter voz nas apreciações coletivas oportuniza conversar sobre as investigações e experiências realizadas, propiciando construir uma narrativa própria e formar olhar e pensamento autônomo e singular, ao contrário de respostas prontas e estereotipadas.</p> <p>É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
DANÇA	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>	<p>Contextos e práticas Brincadeiras tradicionais da cultura popular presentes no contexto da comunidade.</p> <p>Danças de matrizes indígenas e africanas.</p> <p>Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras).</p>	<p>Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos.</p> <p>A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertórios significados do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.</p> <p>Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), de Educação Física; e (EH01HI05), da História, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre distintas manifestações da dança em diferentes contextos.</p> <p>É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
MÚSICA	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contextos e práticas Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, popular, MPB, de matrizes indígenas africanas outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação.</p> <p>É possível fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza.</p> <p>Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais.</p> <p>Essa habilidade pode ser trabalhada em conjunto com (EF15AR14) e interdisciplinarmente com as habilidades (EF35LP23) e (EF35LP27), da Língua Portuguesa, no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música.</p> <p>É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>

TEATRO

(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

Contextos e práticas

Teatralidade nas cenas do cotidiano e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.

Teatro como forma de comunicação e expressão.

É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais. O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Essa habilidade dialoga com a habilidade (E15AR19) e também oportuniza o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26) da Língua Portuguesa; e (EF01HI06) da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e dramatizados. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

ARTES INTEGRADAS

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Processos de criação

Traduzir a linguagem verbal (contos, poemas, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros) e para a linguagem do movimento dançado.

Contextualizar as temáticas abordadas, dialogando com as linguagens artísticas (visuais, sonoras, cênicas e coreográficas).

Essa habilidade propõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.



ARTE

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Cores e formas presente nas manifestações artísticas da cultura local e regional.</p> <p>Cores e formas do grafismo presente nas manifestações visuais da cultura dos povos indígenas do Tocantins.</p> <p>Reconhecer os elementos da cultura das comunidades quilombolas do Tocantins, que influenciaram nas produções visuais locais e regionais.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade contribui para o estudante perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local. Há aqui oportunidade para desenvolver senso de identidade individual e cultural e também valores como respeito às diferenças.</p> <p>É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos.</p> <p>Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado.</p>	<p>Nessas habilidades, espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça, etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase dessa habilidade está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Canções de ritmos diversos: canções tradicionais e folclóricas do contexto comunitário: ex.: cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, samba, forró, de matrizes indígenas e africanas e outras.</p> <p>Materialidades</p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais e silêncio (pausa).</p> <p>Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é necessário que o estudante possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>

TEATRO

(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

Elementos da linguagem

Cenas do contexto comunitário e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).

Lendas e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).

Contextos e práticas

Teatralidade nas cenas do cotidiano e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.

Teatro como forma de comunicação e expressão.

A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas brincadeiras infantis é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está acontecendo). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

ARTES INTEGRADAS

(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Matrizes estéticas e culturais

Improvisação de danças e desenhos a partir da apreciação de músicas diversas do contexto comunitário.

Improvisação de danças e desenhos a partir da apreciação de canções folclóricas.

Improvisação de danças e desenhos a partir da apreciação de músicas de compositores regionais.

Essa habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar das formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos, jogos, danças, brincadeiras, canções e histórias típicas da região, permitindo que o estudante amplie o seu repertório.

O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.



ARTE

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	<p>Materialidades</p> <p>Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluído recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra, e outros.</p> <p>Experimentação na produção artística com materiais e suportes variados: argila, recicláveis, reutilizáveis, massa de modelar, digitais e outros.</p>	Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e ou digital, fazendo uso de materiais sustentáveis, ou seja, reduzam resíduos. Propõe-se nessa atividade, a fabricação de tintas naturais com elementos presentes na natureza. Essa habilidade pode ser trabalhada junto à (EF15AR01) e embasa o desenvolvimento da habilidade (EF15AR05). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	<p>Processos de criação</p> <p>Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.</p>	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança (movimento corporal, espaço e tempo) aos códigos específicos de cada ritmo. Apresentar ao estudante formas de dança para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos preestabelecidos por coreografias prontas. É possível conectar essa habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
MÚSICA	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	<p>Notação e registro musical</p> <p>Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa).</p> <p>Processos de criação</p> <p>Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).</p>	É importante considerar que para os estudantes, o desenhar o som com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Os registros não convencionais possibilitam ao estudante exercitar uma relação entre duas linguagens da arte: artes visuais e música. Essa habilidade dialoga com (EF15AR02) - elemento da linguagem na unidade temática Artes Visuais. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

TEATRO

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais

Processos de criação

Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos, máscaras, bonecos, figurinos do cotidiano e outros.

Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos, máscaras, bonecos, figurinos de matrizes indígenas, africanas e outros. Dramatização de histórias/lendas com bonecos/fantoches.

Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, expondo sempre as idéias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com (EF15AR21) e (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

ARTES INTEGRADAS

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Patrimônio cultural

História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.

Essa habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura local. Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições familiares daquela localidade. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), da história; e (EF03GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.



ARTE

1º segmento
5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>Processos de criação Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada.</p> <p>Produção em vídeo e fotografia explorando diferentes espaços, formas, cores e volumes, na escola e comunidade.</p> <p>Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p>	<p>Essas habilidades sugerem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p>
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>Sistemas da linguagem Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano escolar.</p> <p>Releitura de trabalhos de artistas locais ou regionais.</p>	<p>É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
DANÇA	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Processos de criação Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais variados (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.</p> <p>Dança nas festas populares e no cotidiano.</p> <p>Rodas cantadas, danças rítmicas e expressivas.</p> <p>Danças da cultura popular presentes no contexto comunitário.</p> <p>Danças rítmicas e expressivas em diferentes espaços.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>

MÚSICA	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Processos de criação Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis). Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).</p>	<p>Na habilidade, experimentar, refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou dom. A orientação deve ser no sentido de oportunizar diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Essa habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
TEATRO	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos</p>	<p>Processos de criação Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos (o faz de conta). Criação de histórias a partir de narrativas e textos (poemas, contos, histórias em quadrinho, filmes e outros). Dramatização de histórias com personagens ou bonecos/fantoches. Teatro de sombra.</p>	<p>Nessas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência do faz de conta. Possibilita espontaneamente e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar os objetos e fatos. Através da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Essas habilidades dialogam com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
ARTES INTEGRADAS	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Arte e tecnologia Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais. Improvisação na criação de animação, fotografia e vídeo, das temáticas abordadas</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os Períodos. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Essa habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de formamais consciente.	Características dos materiais: - lixo; - descarte; - impactos ambientais; - 3 Rs; - água; - agricultura.	- Descrever objetos do cotidiano conforme as características observadas. - Pesquisar a origem dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano, como ferro, plástico, madeira, vidro, papel e borracha, reconhecendo sua matéria prima. - Descobrir como esses materiais são extraídos do meio ambiente. - Realizar seminário sobre o tempo que esses materiais demoram a se decompor no meio ambiente.
	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escala de tempo: - movimentos da terra; - calendários; - ritmos biológicos.	- Perceber as variações internas/externas (com luz /sem luz; mais calor/menos calor). - Identificar atividades do cotidiano, relacionando-as e exemplificando-as conforme o período do dia em que são realizadas. - Utilizar calendário.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais: - materiais manufaturados; - impactos gerados pelo descarte indevido de materiais	- Pesquisar a forma como são produzidos alguns objetos utilizados na sala de aula, como lápis, borracha, caderno, carteiras, ventiladores, janelas, etc.; - Descobrir a forma como esses objetos são descartados quando não oferecem mais condições de uso; - Discutir o impacto causado no meio ambiente pelo descarte desses materiais; - Criar possibilidades de reaproveitamento desses objetos para outros fins como reciclagem; - Demonstrar formas conscientes de utilização desses objetos a fim de prolongar sua vida útil, como o cuidado com livros, cadernos, cadeiras etc.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Corpo humano: - Corpo por dentro: funcionamento digestivo e excretor.	- Observar em imagens e ilustrações os órgãos do corpo humano e suas conexões; - Perceber a importância dos órgãos dos sentidos no reconhecimento do ambiente e manutenção da saúde. - Perceber o percurso que a água e os alimentos fazem no seu sistema digestório, através de simuladores, vídeos, atlas do corpo humano, etc.; - Pesquisar e registrar o funcionamento do próprio intestino: horários de funcionamento, número de vezes, frequência diária, formato e cor das fezes; - Representar o caminho dos alimentos dentro do sistema digestório até a excreção; - Entrevistar pessoas jovens e idosas para conhecer os cuidados que elas têm com o próprio corpo; - Pesquisar entre os colegas da sua e de outras turmas, sobre eventuais intolerâncias digestivas de determinados alimentos, elaborando tabelas e gráficos para comparar essas incidências.

<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>	<p>Escalas de tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dia e noite; - ano; - calendários. 	<p>Conhecer e utilizar o calendário anual para explorar a passagem dos dias, semanas e meses.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar observações da Lua, do Sol, de sombras e registrá-las por meio de desenhos. - Conhecer algumas lendas regionais (indígenas, africanas e de demais povos) sobre a origem do dia e da noite e discutir como estes povos concebiam esses fenômenos. - Desenhar o surgimento da noite ou do dia segundo a lenda trabalhada. - Confecção do globo terrestre. - Exibição de vídeos sobre o tema (Fundação Roberto Marinho e Multirio).
<p>MATERIA E ENERGIA</p>	<p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados como podem ser usados de forma mais consciente.</p>	<p>Característica dos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - água. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar a origem da água que sai nas torneiras. - Conhecer as formas de captação, armazenamento e distribuição da água. - Descobrir como se dá o ciclo da água. - Observar a utilidade da água na escola e na sua casa. - Identificar e registrar possíveis ocorrências de desperdício de água na sua casa e na escola. - Propor ações para orientações sobre o uso consciente da água em casa e na escola. - Elaborar, juntamente com a professora, instrumentos de verificação da eficiência das ações empreendidas. - Análise de uma conta de água: nível de consumo e gasto indiscriminado. - Atividades com músicas (ex.: “Lata d’água na cabeça”, “Tomara que chova”) e vídeos (ex.: “Carta ano 2070”, “Waterworld– o segredo das águas”, “Acquaria”). - Dinâmica do júri simulado a partir da leitura da Declaração dos Direitos da Água.
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>	<p>Respeito à diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar características e hábitos culturais de populações diferentes como, por exemplo, os orientais, os povos tradicionais, etc..
<p>MATERIA E ENERGIA</p>	<p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p>	<p>Características dos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - origem dos alimentos; - desperdício de alimentos. 	<p>Pesquisar a origem dos alimentos que fazem parte da sua alimentação diária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar, por meio de desenhos, o caminho que os alimentos fazem até chegar à sua mesa: plantação, colheita, transporte e venda; - Verificar no cesto de lixo do refeitório da escola, a quantidade de alimento que é descartado diariamente; - Propor ações de combate ao desperdício de alimentos na escola; - Elaborar, juntamente com a professora, gráficos que registrem a permanência, aumento ou diminuição do desperdício de alimentos, com base na medida diária do volume/peso dos cestos, a fim de verificar a eficiência das ações empreendidas.

VIDA E EVOLUÇÃO

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

Corpo humano:
- combustível do corpo;
- alimentação saudável e não saudável;
- ingestão de água.

- Inferir que os principais órgãos dos sistemas circulatório e respiratório são coração e pulmões. Utilizar livros com ilustrações e materiais pedagógicos que representem os órgãos do corpo Humano.
- Representar os principais órgãos do sistema digestório, circulatório e respiratório, relatando suas funções.
- Pesquisar sobre a importância da ingestão de água para o bom funcionamento dos sistemas digestório, excretor, circulatório e respiratório.

(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

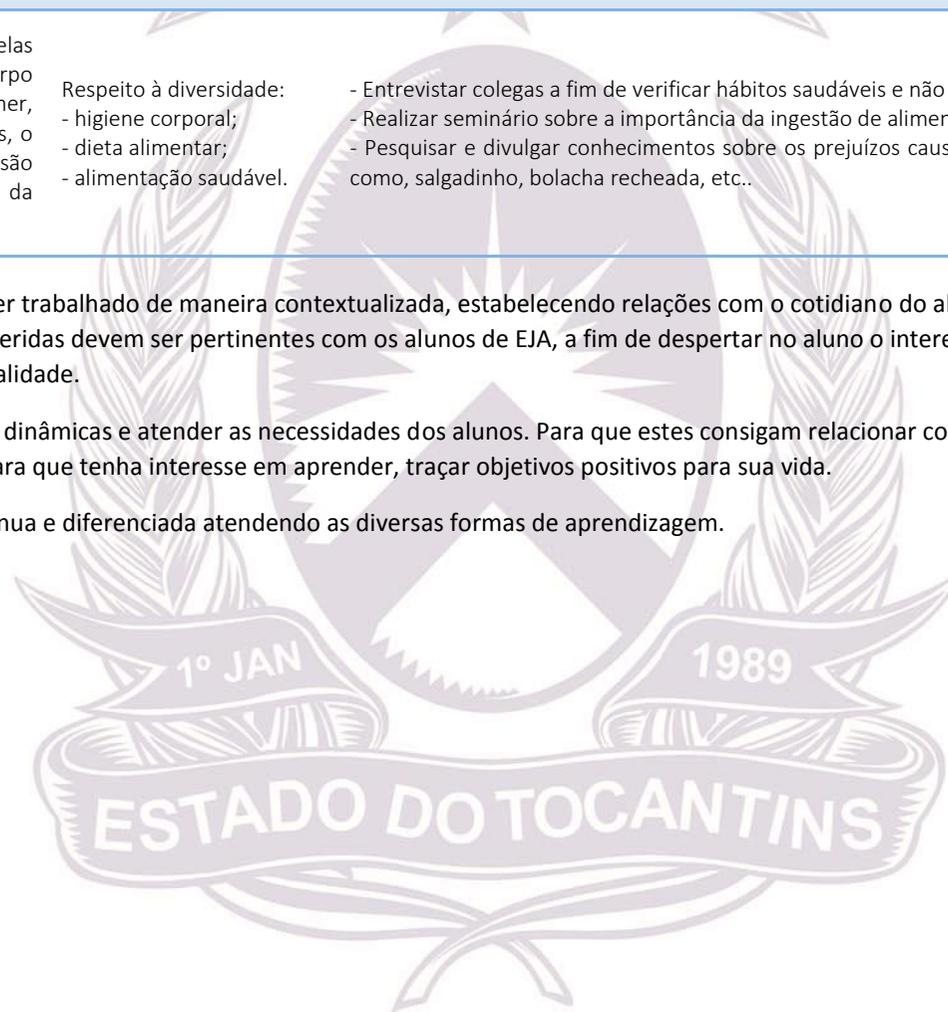
Respeito à diversidade:
- higiene corporal;
- dieta alimentar;
- alimentação saudável.

- Entrevistar colegas a fim de verificar hábitos saudáveis e não saudáveis de alimentação.
- Realizar seminário sobre a importância da ingestão de alimentos saudáveis para o bom funcionamento do organismo.
- Pesquisar e divulgar conhecimentos sobre os prejuízos causados ao corpo pela ingestão de produtos industrializados como, salgadinho, bolacha recheada, etc..

O ensino de do componente de Ciências deverá ser trabalhado de maneira contextualizada, estabelecendo relações com o cotidiano do aluno. Neste sentido, faz-se necessário utilizar diferentes fontes de informações e as leituras sugeridas devem ser pertinentes com os alunos de EJA, a fim de despertar no aluno o interesse pelo componente curricular, a compreensão da realidade e ampliar a visão crítica acerca dessa realidade.

As atividades a serem desenvolvidas precisam ser dinâmicas e atender as necessidades dos alunos. Para que estes consigam relacionar com suas experiências fora da escola, facilitando a aprendizagem e reconstruindo sua autoestima, para que tenha interesse em aprender, traçar objetivos positivos para sua vida.

A avaliação deverá ser realizada de maneira contínua e diferenciada atendendo as diversas formas de aprendizagem.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF01CI01), (EF02CI01) e (EF03CI01), (EF02CI02) (EF02CI03) Comparar características de diferentes materiais de uso cotidiano e propor a construção de objetos de uso cotidiano, com base em suas propriedades discutindo sua origem, prevenção de acidentes, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Características, Propriedades e uso dos materiais; Prevenção de acidentes domésticos.	<p>Pesquisar a origem dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano, como ferro, plástico, madeira, vidro, papel e borracha, reconhecendo sua matéria prima, bem como os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos. Conhecer os símbolos que indicam perigo em ambientes como supermercado, parques, etc.</p> <p>Identificar, em rótulos e embalagens, sinais e orientações sobre cuidados com objetos/substâncias perigosos. Relacionar materiais que são extraídos na sua região que fazem parte da cultura local, como por exemplo, o capim dourado, minérios, argila, etc.</p> <p>Conhecer através de vídeos, documentários a produção a industrialização de materiais, como o vidro, o papel, utensílios domésticos, etc.</p> <p>Reconhecer que a resistência dos materiais está relacionada às suas características.</p> <p>Observar e registrar o tipo de lixo produzido na sua residência com relação ao material, necessidade de consumo, possibilidade de reutilização.</p> <p>Pesquisar o destino do lixo descartado em sua residência;</p> <p>Descrever o impacto causado por resíduos de origens diversas sobre o ambiente (tempo de decomposição: vidro, papel, plástico, metal).</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF03CI04) (EF03CI05) (EF03CI06) Identificar, descrever, características plantas e animais relacionando-os ao ambiente em que vivem (alimentação, reprodução, deslocamento, etc.), comparando grupos com base em suas características externas e investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida.	Características e desenvolvimento dos animais.	<p>Identificar as formas de proteção externa do corpo humano: pele, unhas, cílios, pelos e cabelos;</p> <p>Reconhecer o corpo em outros modelos representativos da cultura local, como bonecos, pinturas, fotografias.</p> <p>Pesquisar e listar animais presentes no seu cotidiano;</p> <p>Identificar as fontes de alimentos, formas de reprodução e deslocamento, tempo de vida dos animais pesquisados;</p> <p>Comparar as diferenças entre os animais baseadas na cobertura do corpo e estruturas como bicos, antenas, garras e patas.</p> <p>Classificar os animais pesquisados segundo as características anteriores.</p>
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI09) Comparar diferentes tipos de solo e Identificar os diferentes usos (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Usos do solo	<p>Coletar, comparar e pesquisar diversos tipos de solo, identificando cor, textura, umidade, permeabilidade, para relacionar com as amostras de solos coletadas em sua região de forma a classificá-los e inferir os melhores tipos de solo para a agricultura.</p> <p>Pesquisar as atividades humanas ligadas ao solo (agricultura e extração de minerais) e impactos ambientais causados por elas.</p> <p>Pesquisar diferenças entre monocultura e agroecologia, identificando a que causa maiores impactos ao solo e os efeitos do uso indiscriminado de agrotóxicos.</p> <p>Identificar e comparar as tecnologias utilizadas na agricultura da região.</p> <p>Pesquisar aplicativos usados para resolver problemas relativos ao solo.</p>

**MATÉRIA E
ENERGIA**

(EF03CI07) (EF03CI08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, luz, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta como mapas, globos, fotografias etc.

Características da Terra

(EF04CI09) (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).

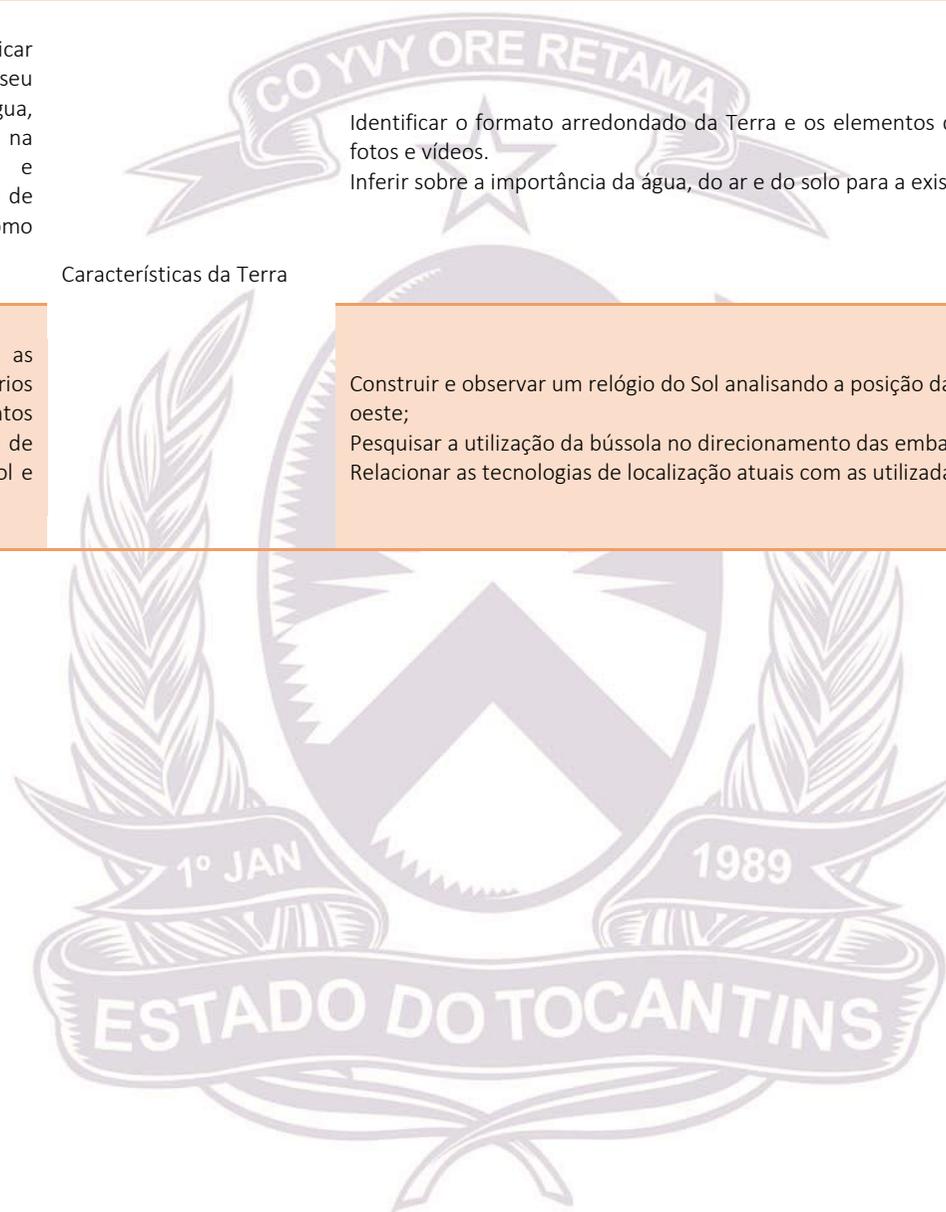
Identificar o formato arredondado da Terra e os elementos que a compõe: ar, água e solo, utilizando globos, mapas, fotos e vídeos.

Inferir sobre a importância da água, do ar e do solo para a existência da vida.

Construir e observar um relógio do Sol analisando a posição da sombra e localizando as direções norte, sul, leste e oeste;

Pesquisar a utilização da bússola no direcionamento das embarcações.

Relacionar as tecnologias de localização atuais com as utilizadas antigamente.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Efeitos da luz nos materiais; Saúde auditiva e visual	Registrar as observações feitas por meio de experimento sobre o comportamento da luz ao incidir sobre corpos transparentes, translúcidos e opacos. Fazer uso de experimentos simples para perceber a refração e reflexão da luz utilizando lanterna, espelho, copo com água e caneta. Construir câmara escura para observar a incidência de luz e formação de imagem;
	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.		Pesquisar doenças que acometem a visão e audição ao expor as condições do ambiente em termos de som e luz.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF04CI04) (EF04CI05) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos, descrevendo semelhanças e diferenças no ciclo da matéria, no fluxo de energia reconhecendo a posição, o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Cadeias alimentares simples	Diferenciar seres produtores, consumidores e decompositores de uma cadeia alimentar; Identificar a fotossíntese como principal processo de produção de alimento na natureza; Reconhecer que as plantas são produtoras de alimentos e ocupam o primeiro nível trófico da cadeia alimentar; Criar, a partir de ilustrações uma cadeia alimentar simples com animais do cerrado, indicando os produtores e consumidores.
	(F04CI06) (EF04CI07) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Microrganismos	Discutir sobre o ciclo de vida dos seres vivos no ambiente para perceber as relações entre eles e a transformação da matéria com a decomposição; Utilizar vídeos e software para ilustrar a cadeia alimentar.
TERRA E UNIVERSO	(EF04CI09) (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais	Construir e observar um relógio do sol analisando a posição da sombra e localizando as direções norte, sul, leste e oeste; Considerar o uso dos pontos cardeais para a elaboração das plantas residenciais de modo a manter o arejamento de casas, especialmente no estado do Tocantins. Pesquisar a utilização da bússola no direcionamento das embarcações. Pesquisar como as pessoas faziam para se localizarem quando não havia instrumentos tecnológicos Utilizar diferentes ferramentas via satélite de localização como <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , entre outros.
	(EF05CI11) (EF05CI10) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e identificar algumas constelações no céu com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	Resgatar a organização do sistema solar, a localização da terra nesse sistema, reconhecendo a teoria do heliocentrismo. Construir modelos que representa o sistema solar para compreender o movimento dos astros. Pesquisar a construção dos calendários dos povos ao longo da história.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas	Identificar substâncias simples e compostas presentes no dia a dia; Observar, pesquisar e realizar experimentos para identificar diferentes tipos de misturas por meio de aplicativos e software.
	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade) concluindo que há transformações reversíveis (mudança de estado físico da água) e irreversíveis (cozimento do ovo, queima de papel).	Transformações reversíveis e não reversíveis	Perceber por meio de pesquisa e experimentação que grande parte da matéria presente no dia a dia resulta da mistura de várias substâncias.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Microrganismos	Concluir que os fungos e bactérias são seres decompositores que encerram o ciclo de uma cadeia alimentar e contribuem para fertilizar as plantas que estão no primeiro nível trófico. Pesquisar a utilização de microrganismos na produção de fármacos e vacinas. Pesquisar alimentos que são fabricados a partir da ajuda de outros microrganismos como iogurtes, queijos, vinhos, coalhadas. Reconhecer nos ambientes fatores que contribuem para proliferar doenças. Listar doenças epidêmicas, endêmicas e pandêmicas, destacando aquelas endemias presentes em sua região e propor ações preventivas com relação a essas doenças. Associar a presença de saneamento básico, controle de vetores e higiene pessoal à ausência de doenças. Construir gráficos demonstrativos identificando nº de doenças que acometem as regiões do seu estado.
	(EF05CI08), (EF05CI09) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.), discutindo sobre distúrbios nutricionais como obesidade, subnutrição etc. a partir de seus hábitos e prática de atividade física, visando à manutenção da saúde do organismo.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestivo, respiratório e circulatório.	Descrever a composição da sua alimentação do dia anterior. Interpretar uma pirâmide alimentar. Identificar os diferentes tipos de alimentos e nutrientes presentes na sua dieta. Pesquisar doenças e distúrbios relacionados ao sistema digestivo do ser humano que acometem crianças e jovens. Identificar hábitos alimentares que favoreçam a saúde. Concluir que a alimentação sem equilíbrio nutricional contribui para o desenvolvimento de doenças como: diabetes, obesidade, hipertensão, etc. Observar a importância da água como um dos nutrientes na formação do organismo humano. Valorizar os modos saudáveis de alimentação, cuidado com o corpo, lazer e repouso, organização e limpeza do espaço e dos materiais escolares, como formas de manutenção à saúde. Argumentar sobre comidas típicas de sua região, identificando os nutrientes presentes Justificar o motivo da proeminência de arcadas dentárias de animais associando aos seus hábitos alimentares.

TERRA E UNIVERSO

(EF05CI11) **(EF05CI10)** Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e identificar algumas constelações no céu com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.

Movimento de rotação da Terra;

Periodicidade das fases da Lua.

Descrever os movimentos de rotação e translação associado com o dia e a noite e estações do ano, constatando que esses movimentos interferem na temperatura, luminosidade, ciclo de vida de plantas e animais, etc.

Compreender como ocorre o ciclo da lua através da observação das mudanças de aparência da lua, vista da terra, por um período de dois meses;

Construir modelos do ciclo lunar, representando cada fase (cheia, nova, quarto minguante e quarto crescente) aferindo que estas são fenômenos cíclicos.

Investigar qual é o olhar dos povos tradicionais como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, dentre outros sob o céu brasileiro e reconhecer que a observação do céu permitiu a diversos povos reconhecer e prever os ciclos da natureza.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais), identificando formas sustentáveis de utilização com soluções tecnológicas.	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	Descrever o comportamento de diferentes materiais na água como metal, plástico, madeira, vidro, papel, borracha, dentre outros com relação à densidade. Explicar o porquê da utilização de certos materiais para a construção de embarcações (navios, barcos, canoas, etc.). Observar as fases do ciclo da água, os estados físicos e seus processos de transformação em situações como: roupas secando no varal, lavagem de chão, chaleira com água fervendo, copo com água gelada, gelo dentro e fora da geladeira, etc. Ilustrar o ciclo da água, descrevendo suas fases. Identificando ações humanas que interfere nos recursos hídricos. Comparar o consumo mensal de água de sua residência nos últimos seis meses, elaborando gráficos e comparando com os resultados dos colegas. Pesquisar a utilização dos recursos hídricos nos processos industriais, produção de alimentos, higiene pessoal, limpeza e propor ações para o cuidado com o consumo de água com dicas de economia visando o consumo sustentável. Ler textos com cunho científico e que levantem problemas ocasionados devido a má utilização dos recursos hídricos. Identificar os processos de utilização da água como fonte geradora de energia. Conhecer simuladores tecnológicos disponíveis da internet sobre o funcionamento de uma hidrelétrica.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestivos e respiratórios são considerados cores responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Integração entre os sistemas digestivo, respiratório e circulatório	Identificar os órgãos que compõe o sistema cardiovascular e suas funções. Identificar hábitos de prevenção de doenças cardiovasculares. Compreender as principais funções do sistema respiratório. Perceber como ocorrem as trocas gasosas e sua importância. Reconhecer a interdependência dos sistemas digestório, respiratório e cardiovascular na nutrição do organismo. Conhecer algumas doenças pertinentes a este sistema e desenvolver atitudes de promoção de saúde. Relacionar sistema digestivo com o fornecimento de nutrientes ao organismo através do sangue.
	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Instrumentos óticos.	Comparar as dimensões entre os astros e utilizar aplicativos para fazer simulações que facilitem esta compreensão. Fazer leitura de tabelas comparativas que mensurem a distância entre os astros. Pesquisar sobre instrumentos que possibilitam uma melhor observação a distância como lunetas, periscópio e aplicativos digitais. Comparar dados registrados pelas suas observações com aquelas produzidas por povos antigos para constatar a evolução científica e tecnológica neste processo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
BRINCADEIRAS E JOGOS	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: Jogos e brincadeiras tradicionais e folclóricas presentes na comunidade.
	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	
	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	
GINÁSTICAS	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, lançamentos dentre outros), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral: elementos básicos corporais (equilibrar, saltar, saltitar, girar, rodar, balancear, trepar, andar, correr, circular, ondular, rastejar, estender, rolar, lançar, dentre outros).
	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	
	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
BRINCADEIRAS E JOGOS	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional (regiões do Tocantins e norte do Brasil). Ex: jogos tradicionais e jogos cooperativos.
	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares, do contexto comunitário de regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	
	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade	
ESPORTES	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Esportes de precisão. Ex: boliche, bocha, golfe (iniciação), dentre outros esportes de precisão.
	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	
DANÇAS	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Danças do contexto comunitário e regional. Ex: súaia (jiquitaia), catira, dentre outras.
GINÁSTICAS	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, lançamentos dentre outros, acrobacias, com, em e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral: acrobacias simples.
	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	
	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
BRINCADEIRAS E JOGOS	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana Ex (matriz indígena) cabo de guerra, arremesso de lança, corrida de varinha de bambu, corrida de tora, zarabatana, dentre outros; e jogos da matriz africana. Ex: jogo da velha, mancala, bolinha de gude, dentre outros (matriz africana).
	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana.	
	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
ESPORTES	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Esportes de invasão. Ex: iniciação ao futsal, basquetebol, <i>frisbee</i> , handebol, dentre outros, esportes de invasão.
DANÇAS	EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem, com ênfase ao contexto tocantinense.	Danças de matriz indígena e africana, com ênfase no contexto tocantinense
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares de matriz indígena e africana.	
GINÁSTICAS	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, acrobacias, com, em e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Ginástica geral: iniciação à coreografia (ritmo, harmonia, sincronia, formação, direção, trajetória, planos, dentre outros).
	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
BRINCADEIRAS E JOGOS	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.
	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares DO Brasil e do Mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
ESPORTES	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco e de rede e parede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Esportes de campo e taco. Ex: beisebol, críquete, softbol, dentre outros. Esportes de rede /parede. Ex: peteca, badminton, tênis, raquetebol.
DANÇAS	EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil. Ex: Dança do Pezinho, Dança da Fita, Carimbó, Boi Bumba, Catira, dentre outras. Danças populares do mundo. Ex: Jazz, balé, dança contemporânea, dentre outras.
	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo.	
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo.	
GINÁSTICAS	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Ginástica geral: percepção de possibilidades de movimentos individuais e coreografias em pequenos grupos: elementos básicos de apresentações em pequenos grupos, ritmo, harmonia, sincronia, direção, trajetória, planos, dentre outros.
	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, balanceios, corridas, caminhadas, ondulações, extensões, rolamentos, acrobacias, com, em e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	
	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações em pequenos grupos, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	

ENSINO RELIGIOSO

1º segmento

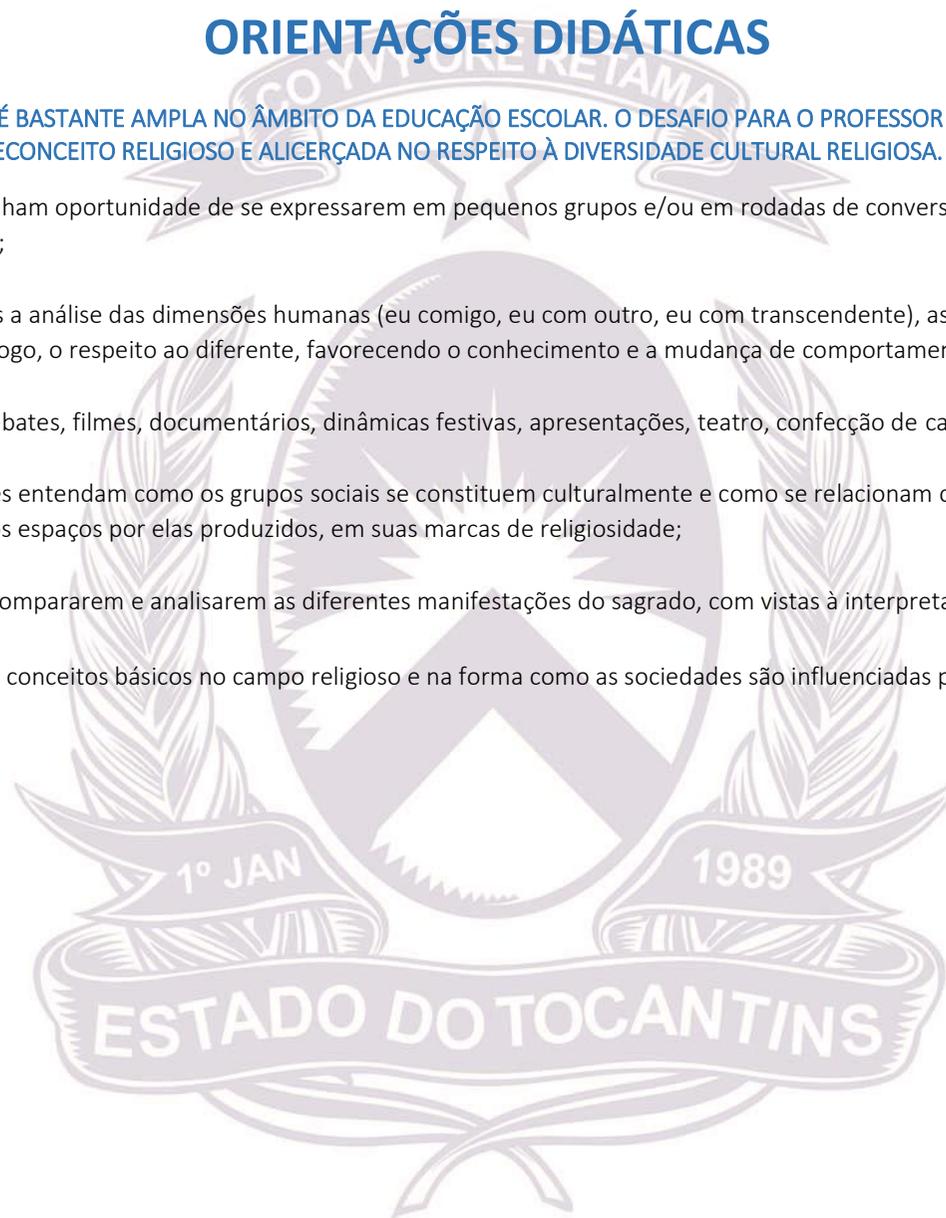
1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
IDENTIDADE E ALTERIDADE	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. Eu me conheço junto com o outro. As Pessoas com as quais me relaciono: o que temos em comum. Os Grupos e suas diferenças.	O Eu, o Outro e o Nós.	<p>Pode-se iniciar com uma tempestade de ideias, partindo da pergunta “Quem é você?” direcionando a cada estudante, ouvindo a todos e aquilo que eles falarem deve ser registrado no quadro para que visualizem o que estão falando. Geralmente, quando fazemos essa pergunta, a tendência é o estudante dizer apenas seu próprio nome. É importante levá-los a entender que são muito mais que meros nomes, mas são seres humanos, estudantes, filhos, sobrinhos, primos, colegas de escola e diversos outros papéis sociais, além de serem: legais, amigos, solidários, nervosos, alegres, corajosos e outros adjetivos que podem qualificá-los enquanto seres humanos únicos. Proponha que eles se desenhem assim como eles se veem. Os desenhos podem ser de corpo inteiro ou apenas o rosto. Mostrar que cada um é único e que tem um nome que o identifica. Criar lista de nomes, fazer crachá para cada estudante e conversar sobre a história do nome de cada um. Pode pedir que os estudantes conversem com os pais sobre o sentimento do seu nome, porque escolheram esse nome e pedir que registrem essas informações no caderno e, em uma roda de conversa, pedir que os estudantes falem sobre o que os pais disseram sobre seu nome. Conversar, sobre as pessoas que ele (estudante) se relaciona, convive, com quem mora, como são as pessoas, se são iguais a ele (estudantes), observar seus colegas de sala de aula, explorar as diferenças e semelhanças entre as pessoas. E no final, cada um desenhar as pessoas que convive e como as enxergam e montar um painel.</p>
IDENTIDADE E ALTERIDADE	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Imanência e Transcendência.	<p>Há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos estudantes suas regras e execução.</p> <p>Identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história popular local.</p> <p>Pode-se fazer com os estudantes o contorno do corpo de cada um em folha de papel pardo e deixá-los livres para pintar as cores que gostam. Recortar os contornos desenhados e fixar na parede, um ao lado do outro a fim de que se percebam as diferenças nas cores e formas. Em seguida, pode-se fazer uma lista temática com as características físicas e subjetivas de cada um, construir tabela e gráfico e fazer a leitura com os estudantes, elaborar problemas. Realizar uma roda de conversa sobre a importância de reconhecer e respeitar as características de cada um. Em seguida, os estudantes desenharam e recortaram um coração, levam para casa e, com os pais ou responsáveis, escrevem, desenharam ou colam elementos que representem o pertencimento religioso da família. Caso não tenham religião, preencher com os valores praticados por eles (família). Os estudantes trarão os corações já preenchidos e, sentados em círculo, compartilharão o conteúdo dos mesmos e depois colarão no lugar devido sobre o contorno de seu próprio corpo.</p> <p>Neste momento, o professor pode conduzir a reflexão sobre o direito à diferença levando a turma a compreender que as pessoas possuem o direito de ter ou não uma religião.</p> <p>O professor pode também salientar que o fato de algumas pessoas não pertencerem à determinada religião não as faz melhores ou piores do que as outras, e que essa opção é direito das pessoas que mesmo não frequentando uma instituição religiosa, possuem em seu coração valores éticos e buscam, da mesma maneira, a felicidade. Conversar sobre a importância de valorizar a diversidade de formas de se viver, que todos têm direitos a viver como se sentem felizes e precisam ser respeitados.</p>

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

A REFLEXÃO SOBRE A RELIGIOSIDADE É BASTANTE AMPLA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR. O DESAFIO PARA O PROFESSOR É EFETIVAR UMA PRÁTICA DE ENSINO VOLTADA PARA A SUPERAÇÃO DO PRECONCEITO RELIGIOSO E ALICERÇADA NO RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA. PARA TANTO, O PROFESSOR DEVERÁ:

- Planejar momentos em que os alunos tenham oportunidade de se expressarem em pequenos grupos e/ou em rodadas de conversas ampliando possibilidades de suas visões, posicionamentos, com relação ao mundo;
- Contemplar em suas atividades propostas a análise das dimensões humanas (eu comigo, eu com outro, eu com transcendente), as necessidades do educando em fazer pedagógico dinâmico, permitindo a integração, o diálogo, o respeito ao diferente, favorecendo o conhecimento e a mudança de comportamento frente ao tema trabalhado;
- O professor deve promover: palestras, debates, filmes, documentários, dinâmicas festivas, apresentações, teatro, confecção de cartazes, oficinas, culminâncias entre outros;
- Oferecer subsídios para que os estudantes entendam como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o sagrado. Essa abordagem possibilita estabelecer relações entre as culturas e os espaços por elas produzidos, em suas marcas de religiosidade;
- Levar os estudantes a compreenderem, compararem e analisarem as diferentes manifestações do sagrado, com vistas à interpretação dos seus múltiplos significados;
- Ajudar os estudantes na compreensão de conceitos básicos no campo religioso e na forma como as sociedades são influenciadas pelas tradições religiosas, tanto na afirmação quanto na negação do sagrado.

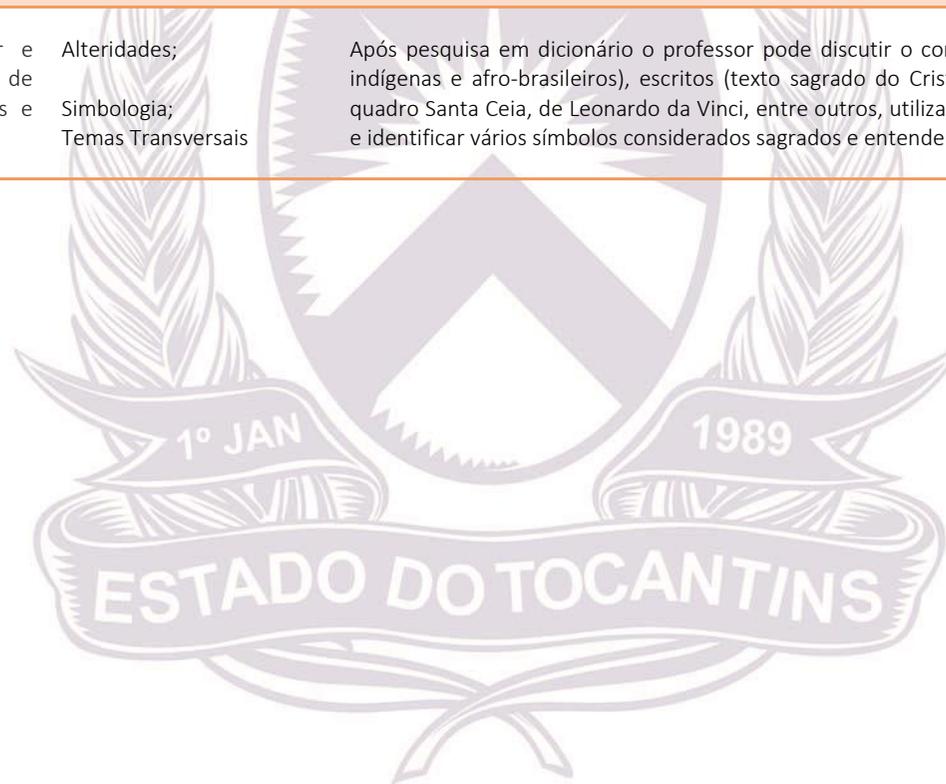


ENSINO RELIGIOSO

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identidade e Alteridade	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Culturas Religiosas, Teologias, Textos Sagrados e Tradições	O professor pode ministrar o tema propondo uma atividade que faça com que o aluno entenda o seu lugar no mundo, sabendo se colocar no lugar do outro, respeitando as diferenças pessoais, culturais e religiosas. Orientem os estudantes para que em duplas ou grupos transcrevam e/ou desenhem o cotidiano de integrantes de alguma religião escolhida que mostre como as pessoas vivenciam suas crenças no cotidiano, e logo após promova uma socialização. Abordar alguns textos sagrados utilizados por religiões diversas afim de identificar diferentes formas de registro dos ensinamentos das tradições religiosas, ensinamentos das tradições religiosas dando ênfase ao significado da palavra Sagrado .
Manifestações Religiosas	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Alteridades; Simbologia; Temas Transversais	Após pesquisa em dicionário o professor pode discutir o conteúdo apresentando exemplo de textos orais (de mitos indígenas e afro-brasileiros), escritos (texto sagrado do Cristianismo, Islamismo, do Hinduísmo, etc.) e pictóricos (o quadro Santa Ceia, de Leonardo da Vinci, entre outros, utilizando recursos como a internet o aluno poderá reconhecer e identificar vários símbolos considerados sagrados e entender.



ENSINO RELIGIOSO

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Identidade e Alteridade	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	<p>Tradições Oraís, escritas</p> <p>Organizações religiosas x Religião</p> <p>Ritos</p> <p>Ethos</p>	<p>O professor pode analisar alguns ritos reconhecendo seus aspectos significativos, como por exemplo, usando jornais e revistas os alunos podem recortar notícias de ritos religiosos, como por exemplo, funerais, casamentos, batizados, aniversários e pesquisar na internet, enciclopédias da biblioteca a origem de cada rito estudado, se é de origem profana ou cristã sem ser tendencioso. Para trabalhar questões morais de hábitos ou crenças que definem uma comunidade ou uma nação ou povo pode-se apresentar um texto com definição de ETHOS e ou filmes que relatem as condições morais, sociais e afetivas que definem o comportamento de uma determinada pessoa ou cultura.</p> <p>Identificar no contexto brasileiro a presença de diferentes manifestações religiosas, místicas e filosóficas, compreendendo sua função e importância na vida das pessoas. Essa diversidade aponta para o reconhecimento do multiculturalismo na formação e vivência cotidiana do povo brasileiro. Continue o trabalho pedagógico orientando pesquisas de cada uma das religiões citadas desenvolvendo a sensibilidade talvez com fundo musical religioso trabalhando valores mútuos que aproximam as pessoas de diferentes religiões.</p>



ENSINO RELIGIOSO

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Narrativas sagradas orais e escritas; Rituais;	Os textos sagrados são bastante diversificados, de acordo com a cultura da qual procedem. Há textos orais, escritos, cantados, dançados, pintados, desenhados, representados. Nesses textos, os seguidores encontram respostas para muitas questões de sua existência. Os rituais são as cerimônias elaboradas e reelaboradas pelas tradições para celebrar momentos importantes na vida (nascimento, casamento, iniciação para idade adulta, morte entre outros).
		Princípios;	Valorizar a si mesmo e ao outro, desenvolvendo respeito pelas diferenças pessoais, culturais e religiosas.
		Empatia entre as pessoas;	Orientar uma atividade de movimentação ao ritmo de uma música étnica (indígena, ucraniana ou andina), promovendo assim a integração e a sensibilização da classe. Conduza alguma leitura sobre o tema e encaminhe um diálogo sobre o conteúdo abordado por meio de algumas questões: Eu me valorizo e valorizo os outros? Por que e como é importante valorizar as diferenças religiosas?
		O valor do bem;	Partindo do princípio que as pessoas utilizam diferentes formas de espiritualidade para construir uma vida mais feliz e que todos são livres para crer ou não em alguma doutrina religiosa, respeitando toda a diversidade, sugere-se a abordagem dos princípios de várias vertentes religiosas para identificar convicções e juízos de valores que promovem o bem comum. Pesquisas em internet, revistas e jornais, pesquisas de campo são sugestões para que os alunos atestem movimentos de solidariedade e assistência social promovidos por diversas entidades religiosas.
		Temas Transversais	Esse tema contribuirá para que os alunos saibam diferenciar ética e cidadania, sabendo dos seus deveres e direitos, para se tornarem cidadãos éticos perante a sociedade. Também pode-se trabalhar educação ambiental, orientação sexual, pluralidade cultural e saúde.



ENSINO RELIGIOSO

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	O Ser Humano	Dicionário de Filosofia pessoal: Uma estratégia que pode ser utilizado para acompanhar os estudantes em relação aos conceitos estudados em sala, se estão sendo bem compreendidos, e pedir que os estudantes façam um dicionário de filosofia pessoal. Mostrar até onde pode existir a influências religiosas na vida social e como isso acontece na realidade; Trazer presente na vida cotidiana às experiências e influencia religiosa nas diversas esferas sociais.
		Contexto Social, ético e moral da sociedade atual	Podem ser trabalhadas por meio de projetos, envolvendo toda a comunidade escolar e outros setores sociais, na perspectiva de desenvolver ações sociais, que promovam a liberdade de expressão e práticas religiosas. Apresentar temas que trabalhem as relações humanas e gerando assim consequentemente o respeito a vida e dignidade humana.
		O SER sobrepõe o TER – como se dá em atitudes?	Apresentar textos que tenha por objetivo discutir temas como o “jeitinho brasileiro”; como as pessoas conseguem (ou não) agir de forma ética apesar da influência do grupo. Discuta com eles temas como <i>bullying</i> , cujas consequências podem ser brutais, pois afetam a autoestima e a vontade de frequentar a escola. O <i>bullying</i> com fundamento preconceituoso.



GEOGRAFIA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das pessoas em diferentes lugares. As comunidades. Direitos e Deveres com os ambientes: em casa, na escola e na sociedade.	Essa habilidade tem como principal objetivo levar os estudantes a compreenderem os seus lugares de vivência, relacionando-os com outros lugares de seu cotidiano. Para tanto, o professor deverá realizar atividades que estimulem o hábito de observar os lugares, de identificar suas semelhanças e distinções. Deverá iniciar a aula fazendo os seguintes questionamentos: Como vivem as pessoas em sua casa? E em seu bairro? Inicialmente o estudante observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade, entre outras. Preparar atividades práticas e que tenham como protagonista o próprio educando.
CONEXÕES E ESCALA	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana. O homem e a natureza.	No desenvolvimento de suas aulas o professor deverá considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do estudante, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares. O nascer do sol, a chuva caindo, o soprar do vento. Poderá desenvolver atividades de produção textual e desenhos, expressando essas diferentes situações da natureza.
MUNDO DO TRABALHO	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Os diferentes tipos de trabalho existentes em seu dia a dia. Os diferentes trabalhos existentes no Estado do Tocantins. Alguns aspectos econômicos gerados destes trabalhos.	Levar para sala de aula recortes de jornais, revistas e outros recursos mostrando as diferentes moradias e os distintos povos que dela se utilizam/utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos – de pau a pique, de alvenaria -, sobrados, edifícios, etc.). É importante ressaltar como vivem os moradores das grandes metrópoles. Conversar/debater com os estudantes sobre as diferentes atividades trabalhistas desenvolvidas em seu município. Entrevistar trabalhadores locais.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas mentais. Iniciação cartográfica. Noções de lateralidade.	Para o desenvolvimento dessa habilidade será importante a valorização da expressão corporal para o aprofundamento da noção de lateralidade. Por exemplo, orientar o próprio corpo do estudante em relação a objetos, lugares e pessoas, para isso é importante relacionar o estudo das noções espaciais com o movimento do corpo. Os estudantes poderão continuar fazendo desenhos simples como mapas que representem a escola a partir dos elementos mais usados, tais como: o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e o banheiro.
NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	O ser humano e a natureza. Movimentos em defesa do meio ambiente. Aspectos físicos do Estado do Tocantins.	Fazer a exposição de imagens, fotografias que mostram formas de vestimentas e hábitos alimentares das pessoas nas diferentes estações do ano, tanto no presente como no passado. Realizar exposição de imagens que mostram os aspectos físicos do estado, tais como: relevo, clima, hidrografia e vegetação.

GEOGRAFIA

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade. Os municípios têm História. Os grupos étnicos que compõem o Estado do Tocantins.	Propor aos estudantes que realizem pesquisas juntos aos seus familiares para conhecer a sua história e cultura. Elaborar um calendário cultural na escola, mostrando as diversas formas de locomoção que as pessoas normalmente utilizam. Os tipos de transporte usados no passado e as mudanças ocorridas nos transportes nas últimas décadas e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico da região.
CONEXÕES E ESCALA	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço. Como vivem as pessoas em diferentes lugares.	Abordar a temática fazendo os seguintes questionamentos com os estudantes: Como vivem e qual a relação com a natureza possuem os moradores da cidade? Como vivem e qual a relação com a natureza possuem os moradores do campo? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais as diferenças entre os hábitos dos moradores da área rural e da área urbana?
MUNDO DO TRABALHO	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	Iniciar os trabalhos propondo os seguintes questionamentos: que tipo de trabalho seus familiares desenvolvem? Você trabalha? Existe diferença entre os trabalhos? Propor que eles pesquisem sobre as diferenças entre trabalhos diurnos e trabalhos noturnos.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial. Representação de seu espaço de vivência.	Para o desenvolvimento desta aula, serão utilizadas fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas, e a partir daí identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. É importante ressaltar que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender às diversas necessidades da alfabetização cartográfica, das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural) às mais específicas (como delimitar áreas de plantios, compreenderem a zona de influência do clima, identificar limites, entre outras).
NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. As queimadas e os desmatamentos. Cobertura vegetal original do Tocantins. Problemas Ambientais do Tocantins.	O estudo dos recursos naturais deve ser abordado desde cedo, para que os estudantes aprendam a praticar atitudes que contribuam para a formação de cidadãos responsáveis com o meio ambiente. Pode-se iniciar a aula em roda de conversa utilizando perguntas para levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes para verificar o que já sabem sobre o assunto a ser abordado. Questionar sobre a importância do solo e da água para vida na Terra. Utilizar textos para debater as questões ambientais de nosso Estado.

GEOGRAFIA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. Tipos de moradias na cidade e no campo.	Para o alcance dessa habilidade seria interessante iniciar a aula propondo os seguintes questionamentos: o campo e a cidade são semelhantes? Quais são as diferenças que existem entre esses dois espaços? Qual a contribuição cultural, social e econômica que sua família traz para a sua comunidade? O que caracteriza um espaço urbano? E um espaço rural?
CONEXÕES E ESCALA	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Os fenômenos climáticos e sua influência na formação das paisagens. Paisagens naturais e antrópicas em transformação. As formas de vegetação brasileira e do Estado do Tocantins.	Argumentar junto aos estudantes para que eles percebam quais são os principais componentes que atuam no processo de modificação das paisagens. O professor poderá utilizar neste trabalho fotografias que permitam problematizar a paisagem como algo visível, com destaque para os elementos naturais e culturais, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.
MUNDO DO TRABALHO	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparado às atividades de trabalho em diferentes lugares.	Matéria-prima e indústria no Brasil e no Estado do Tocantins.	Cabe ressaltar aqui que o trabalho transforma a paisagem e, além disso, pode ser um articulador no processo de ensino, abordando o que muda em um lugar ou região com a extração de matérias-primas. O professor poderá ainda estar apresentando os diferentes tipos de indústrias presentes na região onde os estudantes estão inseridos para garantir a inclusão de pautas/temas locais os quais possam ajudá-los na compreensão da dinâmica industrial e do mundo do trabalho.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Representações cartográficas. Localização/ mapas e roteiros de distância, direção, cores e legendas.	Para o alcance dessa habilidade seria interessante realizar trabalhos com imagens bidimensionais (mapas, carta e croquis) e imagens tridimensionais (maquetes). Espera-se que ao final os estudantes consigam transferir a informação do que veem, com volume e tridimensão para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento).
	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	A rosa dos ventos. Os pontos cardeais e colaterais.	Iniciar os trabalhos apresentando o alfabeto cartográfico (ponto, linha área), para auxiliar os estudantes na construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se ainda considerar, identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representações cartográficas, sempre procurando partir do que está próximo dos estudantes, como a sala de aula e a escola.
NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção, circulação e consumo. Efeito estufa. Aquecimento global. Erosão, desertificação, compactação, assoreamento, desmatamento, queimadas. Música popular.	Os trabalhos com essa temática poderão ser iniciados criando uma situação problema que leve os estudantes a refletirem sobre seus hábitos com relação ao meio ambiente. Leitura e socialização de textos sobre sustentabilidade ambiental. Trabalho de campo pelas ruas da cidade observando os impactos ambientais e o destino do lixo. Mapeamento da rede hídrica local e o seu uso racional.

GEOGRAFIA

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, européias-, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Território e diversidade cultural. Etnias do Tocantins. Arte Africana. Expressão Corporal.	Identificar a diversidade da população brasileira nas características físicas, culturais e linguísticas. Entender que no Brasil há uma diversidade de pessoas de outros países que vêm se unindo ao nosso povo, criando uma miscigenação. A partir daí criar a linha cronológica do processo de imigração no Brasil e contextualizá-la. Pesquisar e socializar sobre o que é e como funciona as instâncias do Poder Público no que se refere a esse processo. Desenvolver no laboratório de informática aula sobre as Unidades político-administrativas do Brasil, de modo que os estudantes possam visualizar e comparar as várias divisões do território nacional.
CONEXÕES E ESCALA	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade. Os setores da economia. Os fluxos econômicos no campo e na cidade.	Iniciar os trabalhos estabelecendo as diferenças entre cidade e o campo, ressaltando que os municípios possuem características diferentes, porém complementares, levando os estudantes a reconhecerem a interdependência entre campo e cidade e identificar características de sua produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias presentes nessa relação.
MUNDO DO TRABALHO	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Trabalho no campo e trabalho na cidade. Vida no campo e vida na cidade.	Levar os estudantes a identificarem e reconhecerem as diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreenderem a relação que existe entre as atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano. Além disso, realizar trabalho de pesquisa sobre as diferenças entre o trabalho do campo e da cidade.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistemas de orientação. Direções Cardeais.	A aprendizagem do sistema de direção poderá ser iniciada a partir de problematizações do cotidiano dos estudantes, tais como: Onde se localiza sua escola? E sua casa? E a Câmara Municipal? Em seguida, utilizando um mapa simples do bairro, por exemplo, peça aos estudantes para se localizarem utilizando os pontos cardeais, casas, escolas, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.
	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Comparar diferentes tipos de mapas (mapa físico, político, econômico, imagens de satélite, entre outros).	Para o alcance dessa habilidade seria interessante enfatizar os conceitos de escala, legendas e orientação como elementos fundamentais na construção de um mapa. Além disso, apresentar diferentes tipos de mapas para que os estudantes reconheçam as diferentes formas de representações de um mesmo lugar.

**NATUREZA,
AMBIENTE E
QUALIDADE DE
VIDA**

(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Conservação e degradação da natureza. Vegetação brasileiras e suas florestas cerrado, caatinga, costeira, campos vegetação de seu município e do Tocantins. Problemas Ambientais do Tocantins (Erosão, desertificação, compactação, assoreamento, desmatamento e queimadas). Uso do agrotóxico no Brasil e no estado do Tocantins.

Levar os estudantes a identificarem as diferentes formas e composições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecerem as características da cobertura vegetal do seu lugar de vivência: matas, florestas, cerrados e formações litorâneas. Utilizar mapas e imagens da melhor representar esses espaços.



GEOGRAFIA

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Dinâmica populacional – no Tocantins. Conceitos demográficos. Formação da população local e regional. Formação da população do Tocantins. Distribuição da população do Tocantins. IDH da população do Tocantins.	Leitura e socialização de textos sobre a demografia local e regional. Pesquisa sobre as manifestações culturais dos grupos étnico-raciais no contexto local e regional. Entrevista com membros de grupos étnico-raciais locais. Pesquisa e socialização sobre a formação do município e sua sede. Fazer uso de recursos audiovisuais para explicar os territórios, seus limites e fronteiras, bem como a hierarquia urbana.
CONEXÕES E ESCALA	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Territórios, redes e urbanização. O que é cidade? As principais formas e funções das cidades. Formação da sede do nosso município.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a identificarem o que é uma rede urbana, quais as principais funções das cidades a partir das atividades setoriais específicas realizadas. É importante também fazer a análise da interação entre campo e cidade e entre cidades na rede urbana.
MUNDO DO TRABALHO	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Trabalho e inovação tecnológica- Indústria. O que é indústria? Tipos de indústria. Distribuição industrial no Brasil. Agricultura. Agricultura tradicional e moderna.	Sondar os estudantes sobre o que eles conhecem acerca do processo industrial e contextualizar o tema em escala local e regional. Pesquisa de campo sobre a agricultura moderna e tradicional em seu município.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Representações das cidades e do espaço urbano. Representação gráfica das cidades. Análise de fotografias aéreas das cidades.	Produzir maquetes e mapas da cidade. Analisar fotos áreas da cidade e do município. Através de mapas trabalhar as noções de fronteiras e limites entre cidades e municípios.
NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Qualidade ambiental. Os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e os oceanos. Os impactos das ações humanas sobre a natureza.	Reforçar de modo interdisciplinar o ciclo da água ou ciclo hidrológico (estudado na disciplina de Ciências) para que os estudantes percebam o caminho que a água percorre e sua importância na dinâmica da natureza. Além disso, apontar as formas de poluição da água, superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular do esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, na indústria e na agricultura.

HISTÓRIA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro, das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	<p>As fases da vida</p> <p>Entendimento de si mesmo e do outro; Identificação das próprias capacidades e interesses; Identificação da singularidade de cada indivíduo; Nome, características físicas, habilidades e comportamentos; Papéis sociais na família e em outros grupos. Tipos de brincadeiras; Brinquedos e brincadeiras locais (regionalidade); Respeito com o idoso. Idéia de temporalidade (passado, presente, futuro) O tempo: cada coisa na sua hora; Antes, agora e depois; Ontem, hoje e amanhã; Os dias da semana; Os meses do ano; As fases da vida; As festividades locais no tempo (regionalidade).</p>	<p>Espera-se que os estudantes recordem e organizem suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim, de sua comunidade.</p> <p>A busca de informações sobre o próprio passado suscita perguntas</p> <p>– o quê? Quando? como? – cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar.</p> <p>Pode-se sugerir aos estudantes que levem fotos de família, infância, e observem as roupas, carros, arquitetura das casas e outros detalhes do passado na sua vida cotidiana. Observar calendários e os meses do ano relacionando-os com as estações do ano, festividades e feriados pode ser uma estratégia para recordar acontecimentos marcantes da história da região.</p>
	(EF01HI01aTO) Conhecer as diferentes fases da vida por meio de registros, dos membros da família e/ou comunidade.	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: Os vínculos pessoais e as relações de amizade As regras do nosso dia a dia; Cooperar com a limpeza do bairro;</p>	<p>Neste momento novas perguntas são inseridas – quem ou com quem? Onde? Sugere-se um questionário para que o estudante responda e se reconheça na sua comunidade.</p>
	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	<p>Identificação como filho, irmão, primo, neto na família; estudante, colega na escola; criança na comunidade; Respeito ao próximo e colaboração entre toda (empatia). A escola e a diversidade do grupo social envolvido Comunidade escolar e do bairro.</p>	<p>Observar e comparar situações vividas por outros, pode facilitar ao estudante compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência, contemplada. Sugere-se a elaboração, pela turma, de um contrato de regras de convivência para que se percebam parte de um coletivo.</p>

**MUNDO
PESSOAL: EU,
MEU GRUPO
SOCIAL E MEU
TEMPO**

(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

(EF01HI04aTO) Observar e participar dos cuidados com o meio ambiente relacionados à casa, à escola, à comunidade.

(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. A vida em família: diferentes configurações e vínculos.

A vida em casa

Papéis sociais na família e em outros grupos.

Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua, etc. comparar suas características engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquiteturas, mobiliários, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc.. Cuidados com o meio ambiente.

A vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial; Histórias, brincadeiras e jogos locais; História e brincadeiras quilombolas e indígenas; Contos, mitos, lendas e histórias indígenas e africanas; Brincadeiras e brinquedos de todos os tempos.

Oportunidade de explicitar habilidades voltadas à discussão e reflexão de regras de convívio social: o que se pode e o que não se pode fazer na escola, na família e em outros ambientes? Por que não pode?

As atividades contribuem para que o estudante exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos.

Há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos estudantes suas regras e execução. Identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história popular local.

**A COMUNIDADE
E SEUS
REGISTROS**

(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.

Conexão entre tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O estudante deve fazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era criança? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram?; Retratos e objetos pessoais (brinquedos) e da família, História da família através de documentos, fotos, objetos de diferentes épocas e lugares; As famílias do bairro: Características e diferenças. Famílias de outros tempos (tempo Antigo); Os brinquedos, as brincadeiras e jogos também têm história; Comidas típicas regionais; Tipos de Trabalho; Divertimento.

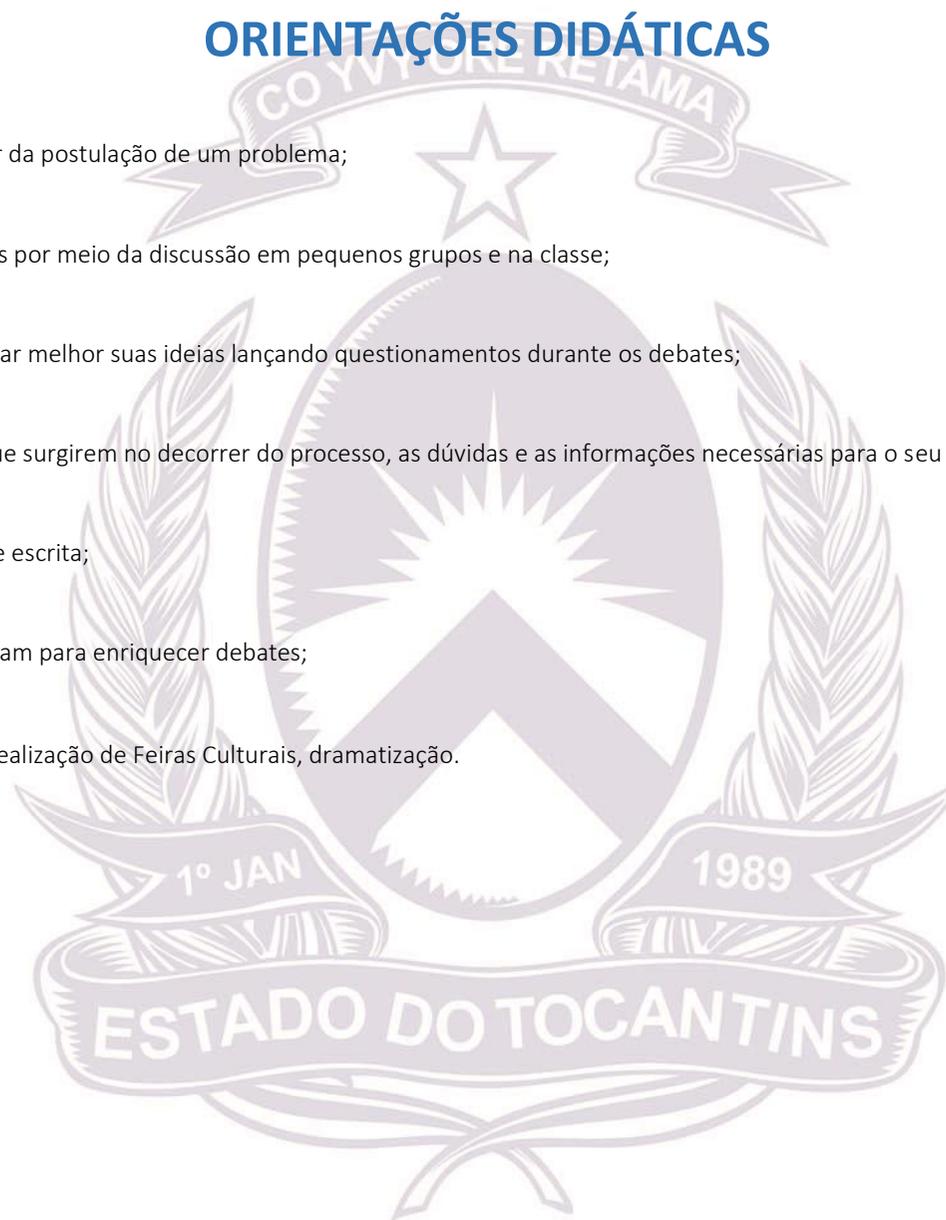
Coletar depoimento junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele.

Pode-se sugerir aos estudantes que levem fotos de família, infância, e observem as roupas, carros, arquitetura das casas e outros detalhes do passado na sua vida cotidiana.

Realizar aula passeio em museu local (Palacinho e Memorial Coluna Prestes) para recordar e se reconhecer com sujeito da história.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Introduzir os tópicos de conteúdo a partir da postulação de um problema;
- Levar o educando a manifestar suas ideias por meio da discussão em pequenos grupos e na classe;
- Ajudar o educando a elaborar e a expressar melhor suas ideias lançando questionamentos durante os debates;
- Sistematizar as opiniões, os problemas que surgirem no decorrer do processo, as dúvidas e as informações necessárias para o seu esclarecimento;
- Articular debates orais a alguma atividade escrita;
- Ler em voz alta, pequenos textos que sirvam para enriquecer debates;
- Utilizar vídeos, apresentações culturais, realização de Feiras Culturais, dramatização.



HISTÓRIA

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
A comunidade e seus registros	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. A importância do nome como marca de identidade; Locais frequentados por pelos estudantes como praças; parque, igreja, área de lazer do shopping ou a rua etc..	Revisão: Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade por meio de suas próprias lembranças familiar. Inserir a noção de sujeitos históricos, identidade. Inserir a noção de fontes históricas (registros das comunidades) fotos, documentos pessoais, familiares, públicos.
A comunidade e seus registros	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço. Selecionar implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Nesse caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como forma de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do estudante.	Revisão: Noção de sujeitos históricos e identidade. Formas de registro e conservação da memória pessoal e coletiva. Identificar fontes de memória e fontes históricas essenciais.
A comunidade e seus registros	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	Formas de registro e conservação da memória pessoal e coletiva. Identificação de regras de convivência social.
A comunidade e seus registros	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	O tempo como medida. Os povos indígenas no Tocantins e seu modo de vida; História dos quilombolas no Tocantins; Convivendo na escola; Interpretação histórica dos fatos (roda de leitura); História da escola; História do Bairro; Escolas de antigamente.	Noções de representação Tempo e espaço em diferentes ambientes e culturas; Conceito Temporalidade; Linear e Cronológica; Introdução de expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
A comunidade e seus registros	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância.	As diversas profissões localizadas no bairro e entorno; Declaração Universal dos Direitos da Criança; O trabalho infantil e o menor abandonado; Os direitos fundamentais das crianças.	Regras de convivência familiar e social. (Relações interpessoais; Refletir sobre as diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho.

HISTÓRIA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p> <p>Nem todos são iguais: respeito às diferenças;</p> <p>Conhecendo nossos amigos; Fazendo o autorretrato;</p> <p>As mudanças no bairro, na cidade, no estado;</p> <p>Povos indígenas, africanos, quilombolas e migrantes no estado.</p> <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>Fontes ou documentos históricos que contam a história local, municipal, estadual dos vários grupos que compõem a nossa história;</p> <p>O tempo na nossa vida;</p> <p>O tempo na escola: tempo de brincar e estudar;</p> <p>Tempo cronológico: minutos, horas, semanas, meses, anos;</p> <p>Diferentes maneiras de medir o tempo;</p> <p>O passado e o presente nas brincadeiras infantis;</p> <p>História das cidades (localidade);</p> <p>Histórias dos bairros, ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc..</p>	<p>Revisão: Formas de registro e conservação da memória pessoal e coletiva.</p> <p>Identificar fontes de memória e fontes históricas essenciais.</p> <p>Identificação de regras de convivência social.</p> <p>Conhecer a História local.</p> <p>Identificação de características da sociedade em que está inserido.</p> <p>Identificar eventos locais importantes.</p>
O lugar em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. O lugar em que vive A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;</p> <p>Povos que formaram a história do município do estado e da história do país;</p> <p>As profissões;</p> <p>O trabalho;</p> <p>Trabalho infantil.</p>	<p>Revisão: Noção de temporalidade (passado, presente e futuro);</p> <p>Noções de pertencimento, memória pessoal e coletiva, histórica.</p> <p>Apresentação de formas de representação da memória;</p> <p>Utilização de fontes diversas;</p> <p>Conhecimento histórico: tempo, fonte e sujeitos históricos.</p>
O lugar em que vive	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	<p>A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p> <p>Educação patrimonial (cuidados com os espaços públicos e privados).</p>	<p>Visitar espaços públicos: praças, museus, área de preservação ambiental, prefeituras, prédios públicos e outros.</p>

A noção de espaço público e privado

(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparados com os do passado. A noção de espaço público e privado. A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.

A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças:
A cidade e o campo como parte do município;
Vida no campo;
Vida na cidade;
Preservação ambiental.

Revisão: Noções de empatia, responsabilidade ambiental.
Identificação de diferentes formas de trabalho (formais e informais) e como se relacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza.
Identificação de marcos da memória: formação cultural da população.
Identificar principalmente as relações entre a cidade e o campo.

A noção de espaço público e privado

(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

Cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer:
O governo municipal; A Câmara municipal;
Leis e regras;
O bairro;
Espaços públicos e privados para lazer.

Comparação de diferentes formas de trabalho cidade e campo e diferentes tecnologias.
Representação espacial. Comparação de conceitos e dados sobre lazer e trabalho.

(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.



HISTÓRIA

1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Municípios e estados; Criação do Estado do Tocantins; A Constituição Brasileira; Direitos fundamentais. Cidadania - E.C.A. e o Estatuto do Idoso.	Como funciona o aparato estrutural dos municípios e dos estados. Os principais acontecimentos culminaram com a criação do Estado do Tocantins. Estudo de textos da Constituição referentes aos direitos dos jovens e dos adultos. Aprofundar as discussões sobre os Direitos Fundamentais; Estudar o E.C.A. e o Estatuto do Idoso.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras; O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais; Processo de colonização do norte do Tocantins; com a chegada dos missionários; Da mineração à economia de subsistência; As primeiras cidades / comparação com as cidades atuais.	Revisão: Identificar fontes de memória e fontes históricas essenciais. Identificação de regras de convivência social. Conhecer a História local. Identificação de características da sociedade em que está inserido. Identificar eventos locais importantes. Articular as categorias históricas de tempo, sujeito e fontes Reconhecer a ação humana nas transformações sociais no tempo. Noção de permanência e as mudanças sociais e culturais que levam mais tempo para serem percebidas.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural: Nomadismo x sedentarismo; Formas de produção: como, quem e para quem se produz; O trabalho no Brasil Colonial: Latifúndio em contraponto com a economia de subsistência; Economia açucareira, cafeeira e atualmente soja, milho, calcário; A invenção do comércio e a circulação de produtos; Diversidade cultural do Tocantins.	Conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar. Conceitos de migrações. (Comparar principalmente as relações entre a cidade e o campo). Identificar principais rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural: Navegação no rio Tocantins / cidades ribeirinhas; Construção da BR Belém / Brasília (153) contribuição para a criação e desenvolvimento do estado do Tocantins; O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural Identificação das vias de acesso locais. Meios de comunicação.

As questões históricas relativas às migrações.

(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo:
Primeiros habitantes do Estado em diferentes tempos e espaços;
A terra enquanto espaço e ação coletiva na sociedade indígena tocantinense;
Como vivem os povos indígenas no Tocantins atualmente
(política pública, economia, sociedade e cultura);
Quilombolas no Tocantins atualmente
(Políticas públicas, economia, sociedade e cultura).

Revisão: Comparação de diferentes formas de trabalho, cidade e campo e diferentes tecnologias. Representações espaciais. Tecnologias e formas de trabalho. Dados sobre Migração causas e efeitos. Identificação das principais características da sociedade brasileira e sua origem.



HISTÓRIA

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Povos e culturas meu lugar no mundo e meu grupo social.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	<p>Preservação da memória, valorizando os mais velhos e suas vivências.</p> <p>Ser índio no Brasil - ontem e hoje</p> <p>Ser negro no Brasil – passado e presente</p> <p>Modos de produção e trabalho / Diferenças e desigualdades.</p>	<p>Coletar depoimento junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele.</p> <p>É possível planejar a visita a uma comunidade diferente daquela que vive o estudante – comunidade indígena, quilombola, ribeirinha etc. – com o objetivo de identificar e descrever o que fazem as pessoas desses locais ou pesquisar em dupla ou grupo com smartphones sobre o assunto.</p> <p>Prever atividades que propiciem ao estudante planejar e realizar pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho.</p>
Povos e culturas: meu no lugar mundo e meu grupo social.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	<p>Conceito de cidadania: Culturas regionais: festas, folclore, artesanato, mitos e lendas dos diferentes povos que compõem nossa identidade tocantinense (regionalidade); Cultura brasileira;</p> <p>A música afro-brasileira;</p> <p>A religião afro-brasileira;</p> <p>Cidadania, Diversidade e outras .</p>	<p>Revisão: Noção de permanência e as mudanças sociais e culturais. Introdução a conceitos de estado, Política e Cidadania. Organização social.</p> <p>Introdução às Relações de poder. Comparação com a atualidade.</p>
Povos e culturas: meu no lugar mundo e meu grupo social.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e no contexto atual;</p> <p>Festas e rituais, mitos, arte, educação e moradia nas comunidades quilombolas e povos indígenas;</p> <p>Estado laico e o estado confessional sociedades democráticas atuais.</p>	<p>Introdução aos Conceitos de Teocracia, Estado Laico, Estado confessional. Exemplificar com formas de governo atuais.</p>

Registros da história: linguagens e culturas.

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

Conceito de cidadania;
Culturas regionais: festas, folclore, artesanato, mitos e lendas dos diferentes povos que compõem nossa identidade tocantinense (regionalidade);
Cultura brasileira;
A música afro-brasileira;
A religião afro-brasileira;
Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas;
Trabalho Infantil e o trabalho escravo na atualidade;
O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins;
O conflito entre indígenas e não indígenas no Brasil;
Línguas indígenas tocantinenses;
Trabalho e técnica entre os indígenas;
Os indígenas no Brasil atual;
Os afrodescendentes na história do Brasil e do Tocantins;
História dos quilombolas no Tocantins (mapeando a história de cada comunidade).

Conceitos de cidadania.
Introdução a Direitos Humanos.
Comparação com experiências próprias e coletivas.

Registros da história: linguagens e culturas.

(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade.

Importância do patrimônio étnico-cultural e artístico (comunidades indígenas e quilombolas);
As tradições orais e a valorização da memória;
Relatos orais dos diversos povos que compõem nossa História (Brasil, Tocantins).

Conceitos de permanência e as mudanças sociais e culturais. Articulação das categorias históricas fundamentais (sujeito, tempo e fontes históricas). Reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita. Introduzir o surgimento da escrita como marco histórico.

Registros da história: linguagens e culturas.

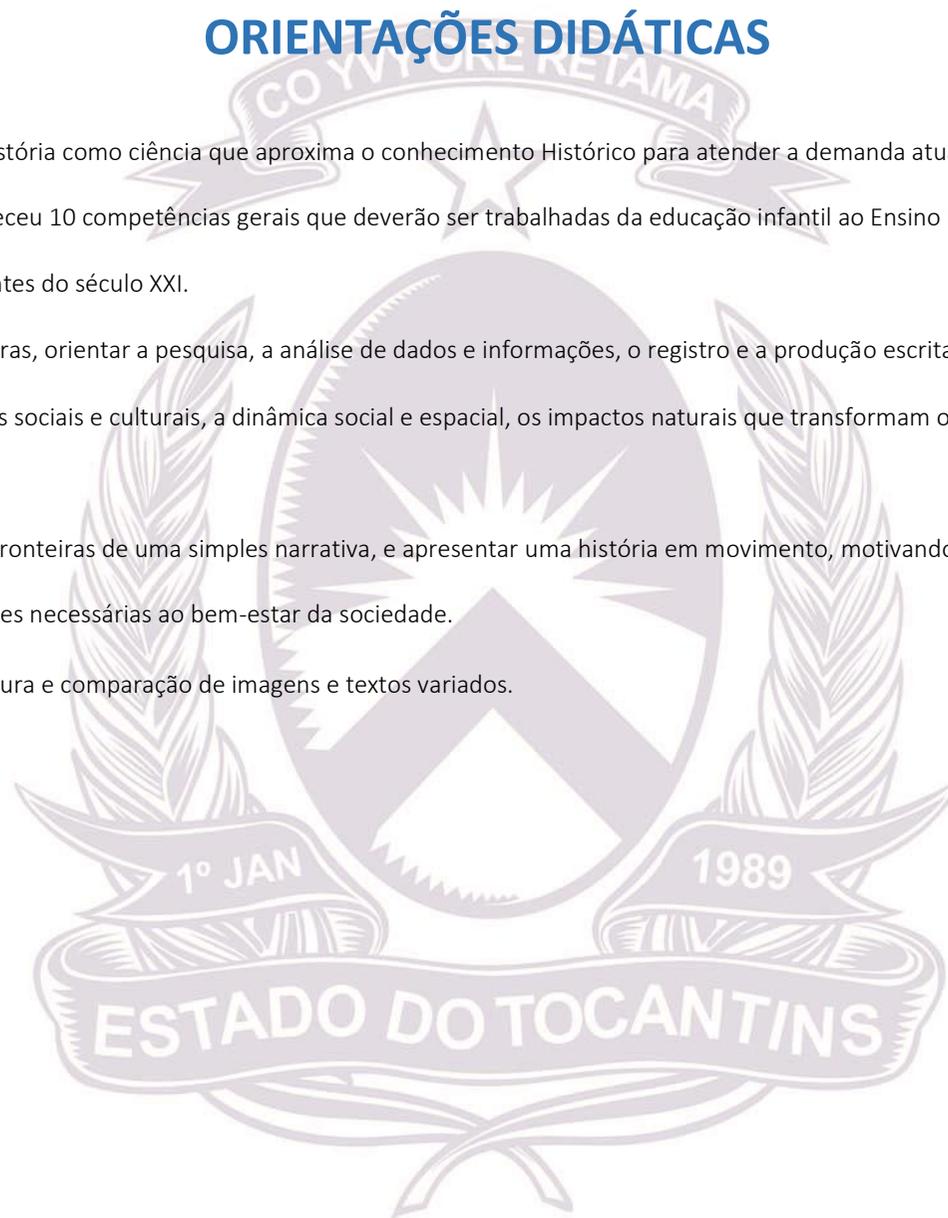
(EF05H01bTO) Reconhecer-se como indivíduo, parte de um contexto e construtor de sua própria história.

A formação da identidade tocantinense através da pluralidade cultural e contribuição dos diversos povos.

Migração e formação da sociedade Brasileira.
Introdução ao Conceito de identidade cultural e diversidade. Relação entre sujeito histórico e suas responsabilidades em sociedade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estimular o estudo do componente de História como ciência que aproxima o conhecimento Histórico para atender a demanda atual na formação dos sujeitos da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular estabeleceu 10 competências gerais que deverão ser trabalhadas da educação infantil ao Ensino Médio, objetivando o desenvolvimento integral dos estudantes para serem cidadãos conscientes do século XXI.
- Instigar a curiosidade, indicar fontes seguras, orientar a pesquisa, a análise de dados e informações, o registro e a produção escrita;
- Estimular e considerar as diferentes ações sociais e culturais, a dinâmica social e espacial, os impactos naturais que transformam o mundo e as marcas que identificam os diferentes lugares;
- Estimular os estudantes a ultrapassar as fronteiras de uma simples narrativa, e apresentar uma história em movimento, motivando-as de forma concreta a se perceberem como capazes de promoverem as transformações necessárias ao bem-estar da sociedade.
- Propiciar aos educandos, por meio da leitura e comparação de imagens e textos variados.



LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	LEITURA/ ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(F12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura e Interpretação de gêneros textuais do cotidiano, tais como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros.	<p>As atividades pedagógicas iniciais com a leitura terão sempre como base os gêneros textuais frequentes no dia a dia dos estudantes. Esses gêneros também serão meio para o ensino de outros conteúdos. Assim, os gêneros textuais serão articulados de duas formas, como objetos de estudos, quando os estudantes identificam a situação comunicativa; o tema/assunto; a forma de organização e finalidade do texto, bem como meio para estudo de outros conteúdos (aquisição e compreensão em leitura, análise linguística, etc.). Exemplos de atividades: apresentação do alfabeto com vários tipos de letras como cursiva, maiúscula, minúscula e de forma, rodas de conversa, leitura de reportagens atuais, pesquisa com as mais variadas expressões regionais, confecção de mural, utilização de alfabeto móvel, jogos pedagógicos como bingo de palavras e outros. Pesquisa e confecção de listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos). Enquanto os estudantes não compreendem a base alfabética do sistema de escrita, é importante a exposição do texto para que eles possam ver o que o professor está lendo e acompanhar as suas indicações. Mesmo elencados apenas alguns gêneros, como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, o professor terá a liberdade de trabalhar com outros gêneros, caso sejam mais adequados à realidade da turma. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever uma atividade dialógica e reflexiva, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Além do grau de autonomia do estudante, a progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e dos temas. Ditado, leitura e interpretação de pequenos textos, montagem de mural com diversas palavras com sílabas iniciais semelhantes e outros.</p> <p>Uso social e cotidiano das palavras e letras.</p>
		(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Escrita com ajuda do professor de lista temática de nomes e/ou agendas, calendários. Escrita do próprio nome.	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero em foco e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser trabalhadas separadamente, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Nessa habilidade o professor empregará primeiro a escrita compartilhada dos textos, mesmo que os estudantes ainda não escrevam convencionalmente, eles deverão produzir textos de forma coletiva, tendo o professor como escriba. Pode-se dar de duas formas: como escrita do texto elaborado oralmente pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas. Assim, as habilidades contemplam a produção pelo ditado, escrita na lousa, convites e avisos do professor e pela parceria dos colegas, de acordo com a complexidade do gênero, trabalhos variados como semelhanças e diferenças entre os nomes dos alunos, utilização de alfabeto móvel, exibição de pequenos vídeos como propagandas, confecção de murais.</p>

**CAMPO DA
VIDA
COTIDIANA**

Oralidade

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e tema/assunto/finalidade do texto.

Produção de texto oral de avisos e convites, lista de nomes e/ou agendas, calendário, instruções de montagem, com a ajuda do professor.

Essa habilidade articula escrita e oralização da escrita e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).

Ao desenvolver esta habilidade sugere-se:

- análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção;
- planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio de registro escrito;
- acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo.

A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever a atividade em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/ grupos, recados, avisos, convites, receitas, anúncios, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

**TODOS
OS CAMPOS
DE ATUAÇÃO**

Análise
linguística/
semiótica
(Alfabetização)

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.

Alfabeto, letras e sinais gráficos.

O texto será a base para todos os estudos de Língua Portuguesa, por isso o trabalho com a análise linguística será realizado nos gêneros textuais estudados em leitura, produção textual escrita e na oralidade, pois colaborará na compreensão da relação existente entre fala e escrita. A distinção das letras do alfabeto se efetivará pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas, ou, ainda, nas atividades de escrita.

A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontecerá gradualmente, com reorganização constante até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita quando a escolha da letra e a sua nomeação evidenciam.

O princípio acrofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira também é ortográfica. Dessa forma, é necessário que o trabalho não fique dissociado de outras habilidades que tratam das relações entre letras e fonemas da prática de ler e escrever textos, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. Como exemplo sugere-se a fabricação de alfabetos ilustrados, na trilha do alfabeto, bingo dos nomes e outros jogos com alfabeto, que também colaboram na compreensão e identificação das letras.

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Compreensão em leitura de parlendas, trava-línguas canções e/ou quadras, quadrinhas.	A maioria dos estudantes sabe infindades de parlendas, canções e quadrinhas e os professores poderão considerar essa riqueza e aproveitá-la para desenvolver a leitura e a compreensão desses textos. É uma habilidade que necessita considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização, interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é em colaboração, e não de modo autônomo. Recomenda-se a gravação da voz dos estudantes ao pronunciar trava-línguas para que depois possam ouvi-las, bem como, a confecção de livros com ilustração de parlenda, trava-línguas colaboram na compreensão da leitura dos gêneros propostos.
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Rimas, ritmo e melodia.	É importante o incentivo da oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros. Projetos de coletâneas de cantigas, parlendas, trava-línguas são propostas que viabilizam esse trabalho. As referências para a realização de leituras de ajuste posto que a sua organização versificada e o ritmo e melodia oferecem pistas sobre que partes começam e terminam os versos, balizando o trabalho do estudante. Possibilidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR17), do componente curricular Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música.
VIDA PÚBLICA	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados) e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor.	Considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração, excluindo-se a realização com autonomia. Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastante distintas, incluindo cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar). É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. Pode-se solicitar que eles tragam os cartazes que encontram em mercados, farmácias, lojas, dentre outros. As regras e regulamentos são trabalhados no dia a dia da sala de aula.

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTÍSTICO-LITERÁRIO/ TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário. Leitura e escuta de livros literários.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários. Envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo do segmento da EJA é fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordagem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gêneros e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais e da comunidade local. Podem-se realizar pesquisas sobre os vários gêneros musicais do país e seus estados federações comparando e ilustrando desde a letra da música até o estilo da dança.
VIDA PÚBLICA	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e slides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para alfabetizando, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Formação de leitor. Compreensão em leitura foto legendas em notícias, com ajuda do professor.	A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa os resultados pedagógicos, pois explicita como agem os leitores proficientes na leitura. O professor necessita organizar a mobilização da atenção dos estudantes para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação, com a mediação do professor em todas as atividades. Trata-se de uma habilidade que necessita considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Recomenda-se começar com o estudo do gênero pela especificidade dos portadores típicos (jornais e revistas - impressos e digitais), para que os estudantes possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas. É preciso considerar os diferentes gêneros que circulam no jornal (notícias, reportagem, carta do leitor, tirinhas, anúncios, etc), principalmente com foco nas fotos legendas em notícias.
VIDA PÚBLICA/TO DOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Segmentação de palavras. Classificação de palavras por número de sílabas.	O professor deve considerar as fotos legendas em notícias trabalhadas nas habilidades de leitura para segmentar o texto em palavras, verificando o conjunto de letras, delimitado por espaço em branco ou sinais de pontuação, contar as palavras e comparar os resultados com os colegas. É nessa articulação que constituem os critérios de segmentação pelo estudante, na observação que escrita e falas possuem critérios diferentes para segmentar as palavras. Pode-se preencher os espaços entre palavras, dentro de um pequeno texto, com lápis de cor e atividades no laboratório de informática envolvendo a escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA/TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de texto oral. Exposição oral de curiosidades por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	<p>Planejar e produzir textos em áudio e/ou vídeo para serem veiculados em mídias digitais. Para tanto, o planejamento e produção devem ser articulados com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema e/ou assunto/a finalidade da produção. Todas essas etapas devem contar com a ajuda do professor, tanto para a pesquisa e estudos realizados, quanto para a produção do texto oral. A habilidade pode prever tanto a oralização de textos escritos produzidos, quanto a produção diretamente oral, por meio de gravações em áudio e/ou em vídeo dos textos previstos, utilizando-se esquemas de apoio escrito. É possível desmembrá-la prevendo: a) a pesquisa do conteúdo temático; b) o estudo das principais características de textos orais no gênero selecionado para produção; c) o planejamento e a elaboração do texto a ser produzido.</p> <p>Essa habilidade pode ser organizada por meio de uma sequência ou em projetos didáticos sobre curiosidades. Sugere-se, por exemplo, uma dramatização de uma conversa telefônica ou entrevista, produção de paródias concomitante com a transcrição no caderno, cartaz ou mural.</p>
ARTÍSTICO LITERÁRIO	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura e compreensão de lendas e mitos dos povos indígenas tocantinenses.	Atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de uma aprendizagem ao longo dos anos iniciais. Pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de lendas e mitos dos povos indígenas tocantinenses considerando a complexidade do texto e gêneros, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia. Identificação de semelhanças e diferenças de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>Comparação de palavras quanto às semelhanças sonoras.</p>	Essa habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização.
				A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos, para refletir sobre as características do sistema de escrita. A comparação entre palavras deve prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir dos gêneros trabalhados, culminando com a relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, que deve ocorrer apenas após a compreensão da base alfabética do sistema de escrita, assim como questões ortográficas. Atividades com rimas e parlendas ajudam na compreensão dessa habilidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

PARA TORNAR POSSÍVEL AO ALUNO O DOMÍNIO DA LINGUAGEM NA SUA DIMENSÃO SOCIAL SIGNIFICATIVA, O PROFESSOR DEVERÁ:

- Planejar estratégias para que os estudantes experimentem e ampliem suas formas de expressão, promovendo momentos para que estes se expressem com o professor ou em grupos (quando for possível), utilizando-se dos debates, seminários, mesas redondas, plenárias, assembleias, leituras expressivas, planejamento de falas e demais;
- Realizar práticas de leitura e escrita continuamente, articuladas às atividades de oralidades e reflexões linguísticas;
- Criar oportunidades para que os educandos possam ouvir e falar, reelaborar argumentos a partir de novas informações, construir conceitos, incorporar novas palavras e significados, compreender e avaliar o que houve;
- Estabelecer relações apropriadas entre a escrita e os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores;
- Decidir (baseado no que os estudantes sabem) que novas informações fornecer, para quais aspectos chamar a atenção, de modo que o estudante vá elaborando seus conhecimentos até chegar a um domínio autônomo da leitura e da escrita;
- Selecionar gêneros diversos como listas, folhetos, cartazes, bilhetes, receitas, poesias, anedotas, manchetes de jornais, cartas, pequenas histórias e crônicas, permitindo que o estudante tenha contato com uma grande variedade de textos, observando características, finalidades e modos de circulação;
- Realizar leituras prévias para que os leitores possam elaborar com êxito as atividades propostas;
- Incentivar e apoiar os estudantes a enfrentar a leitura de um texto apresentando a temática, discutindo o título, trazendo informações sobre o autor, esclarecendo questões de vocabulário;
- Selecionar textos significativos e interessantes que favoreçam a leitura compreensiva;
- Criar situações em que os estudantes possam expor suas produções escritas e discuti-las com outros colegas visando melhorá-las (quando for possível);
- Analisar os erros dos estudantes nas produções escritas como possibilidade de avanço para uma prática cada vez mais adequada;
- Diversificar as práticas de leitura oportunizando ao estudante o contato com leitura de estudo, entretenimento, articulada, orientada, autônoma e assistida;
- Propor atividades de análise linguística voltadas para a reflexão sobre a produção do texto, potencializando a grafia dos estudantes relativa aos padrões escritos, ortográficos e semânticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

2º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(F12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura e Interpretação de gêneros textuais do cotidiano, tais como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros.	<p>O trabalho inicial com a leitura terá sempre como base os gêneros textuais frequentes no dia a dia dos estudantes. Esses gêneros também serão meio para o ensino de outros conteúdos (objetos de conhecimento). Assim, os gêneros textuais serão trabalhados de duas formas, como objetos de estudos, quando os estudantes identificam a situação comunicativa; o tema/assunto; a forma de organização e finalidade do texto, bem como meio para estudo de outros conteúdos (aquisição e compreensão em leitura, análise linguística, etc.).</p> <p>Enquanto os estudantes não compreendem a base alfabética do sistema de escrita, é importante a organização de atividades de leitura colaborativa e coletiva de estudo, capazes de propiciar a análise dos gêneros estudados, com exposição do texto para que eles possam ver o que o professor está lendo e acompanhar as suas indicações.</p> <p>Mesmo elencados apenas alguns gêneros, como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, o professor terá a liberdade de trabalhar com outros gêneros, caso sejam mais adequados à realidade da turma. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Além do grau de autonomia do estudante, a progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e dos temas.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	(EFO1LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Forma de composição do texto. Identificação e reprodução da formatação e diagramação de receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos).	Os estudantes devem reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Os gêneros indicados devem ser produzidos com frequência, pois fazem parte da rotina diária da sala de aula, primeiro o (a) professor (a) sendo o escriba e depois conforme a autonomia de cada estudante.

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ORALIDADE</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Produção de texto oral de receitas e de instruções de montagem.</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita ou oral (situação/tema ou assunto/finalidade). Ao desenvolver esta habilidade sugere-se: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio de registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo. A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p>	<p>Construção do Sistema Alfabético.</p>	<p>A partir do estudo e atividades com textos, listas e os de tradição oral, o reconhecimento do sistema de escrita alfabética será realizado de forma que progrida para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere à: quantidade (quantas letras e sons a compõem); qualidade (quais letras correspondem a quais sons); ordem das letras na escrita de cada palavra. Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras, utilizando também textos genuínos do repertório local que atendam aos interesses temáticos dos estudantes.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)</p>	<p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p>	<p>Uso de maiúsculas e minúsculas.</p>	<p>Essa habilidade deverá ser trabalhada no contato com diversos textos impressos e digitais, que apresentam tipos de letras diferentes e após os estudantes compreenderem as regras de geração dos sistemas de escrita. Recomenda-se que, inicialmente, a prática em alfabetização seja orientada com uso de letra maiúscula e de imprensa tanto em atividades de leitura quanto de escrita. Posteriormente, os materiais como livros, revistas, jornais impressos e digitais permitirão o acesso a outros tipos de letras, favorecendo a análise e o reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>	<p>Formação de palavras simples. Escrita de palavras com sílabas simples</p>	<p>A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas, etc.) desde o início do 1º período, de modo permanente. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão progressivamente utilizando as letras que representam os fonemas. É possível chegar à compreensão da base alfabética até o final do 2º período. É importante contextualizar com temas de interesse dos estudantes no desenvolvimento dessa habilidade. É possível articular essa habilidade com a organização de sequência didática para ensino da produção da escrita espontânea, prevendo a organização do funcionamento da biblioteca da classe; o estudo sobre os povos indígenas tocantinenses; elaboração de uma receita culinária; a produção de orientações para uma brincadeira. Ainda esta habilidade pode ser aprofundada com a previsão da escrita situada em textos cuja unidade mínima seja a palavra como título e legendas com uma ou mais palavras, modo de preparo de receitas culinárias, estrofe de uma cantiga, por exemplo, de acordo com as possibilidades e necessidades dos estudantes, contemplando situações de análise em grupo, em duplas e individualmente.</p>

**TODOS OS
CAMPOS DE
ATUAÇÃO**

ESCRITA
(COMPARTILHADA
E AUTÔNOMA)

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

Formação de pequenas frases do cotidiano.

A partir do trabalho com textos de tradição oral e lista, reconhecer que o sistema de escrita alfabética será realizado de forma que progrida para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere à: quantidade (quantas letras e sons a compõem); qualidade (quais letras correspondem a quais sons); ordem das letras na escrita de cada palavra. Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras, utilizando também textos genuínos do repertório local que atendam aos interesses temáticos dos estudantes.

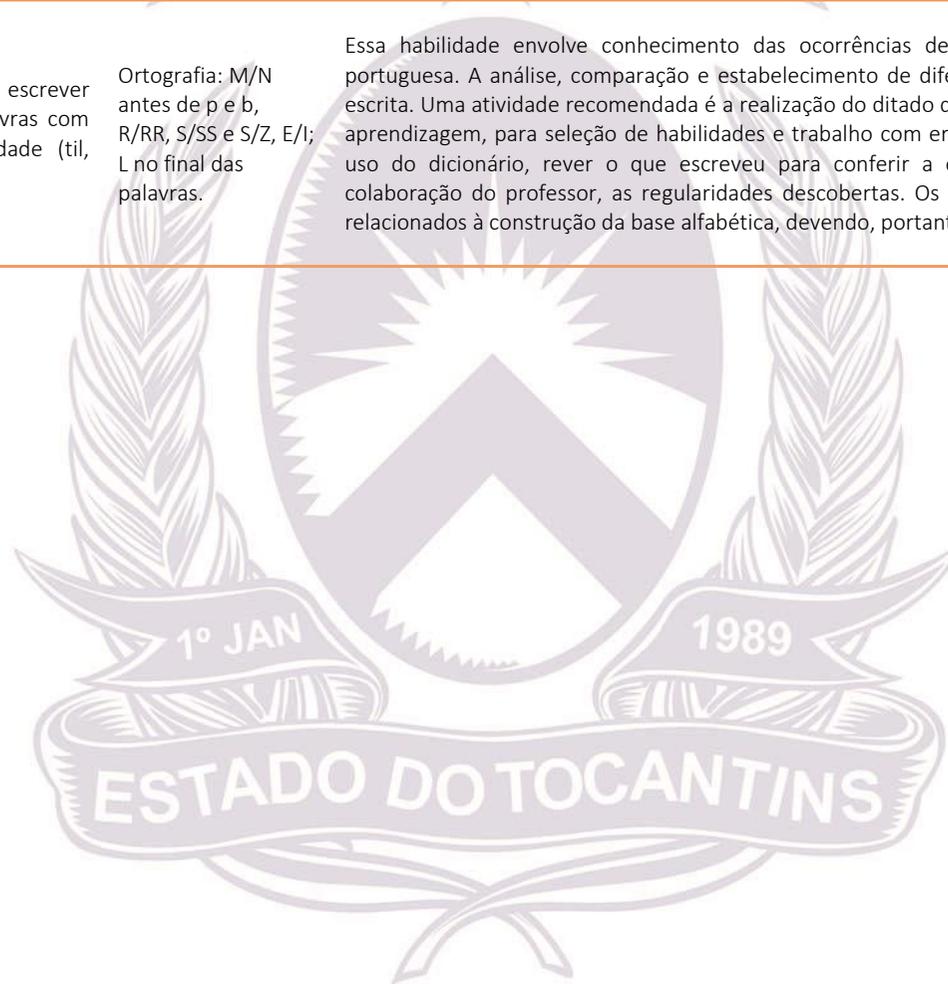
**TODOS OS
CAMPOS DE
ATUAÇÃO**

ANÁLISE
LINGUÍSTICA/
SEMIÓTICA
(ALFABETIZAÇÃO)

(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Ortografia: M/N antes de p e b, R/RR, S/SS e S/Z, E/I; L no final das palavras.

Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendadas neste caso, além de leitura e escrita. Uma atividade recomendada é a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Pode-se também prever o uso do dicionário, rever o que escreveu para conferir a ortografia, recorrer a fontes confiáveis; anotar, com a colaboração do professor, as regularidades descobertas. Os conhecimentos sobre ortografia são diferentes daqueles relacionados à construção da base alfabética, devendo, portanto, ser tematizados apenas após a construção desta base.



LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

3º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura e interpretação de gêneros textuais do cotidiano, tais como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros.	<p>O trabalho inicial com a leitura terá sempre como base os gêneros textuais frequentes no dia a dia dos estudantes. Esses gêneros também serão meio para o ensino de outros conteúdos (objetos de conhecimento). Assim, os gêneros textuais serão trabalhados de duas formas, como objetos de estudos, quando os estudantes identificam a situação comunicativa; o tema/assunto; a forma de organização e finalidade do texto, bem como meio para estudo de outros conteúdos (aquisição e compreensão em leitura, análise linguística, etc).</p> <p>Enquanto os estudantes não compreendem a base alfabética do sistema de escrita, é importante a organização de atividades de leitura colaborativa e coletiva de estudos capazes de propiciar a análise dos gêneros estudados, com exposição do texto para que eles possam ver o que o professor está lendo e acompanhar as suas indicações.</p> <p>Mesmo elencados apenas alguns gêneros, como: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, o professor terá a liberdade de trabalhar com outros gêneros, caso sejam mais adequados à realidade da turma. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Além do grau de autonomia do estudante, a progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e dos temas.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	(EF02LP02) Segmentar palavra em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Escrita de palavras com sílabas complexas e dígrafos.	As atividades relacionadas com o desenvolvimento dessa habilidade podem ser organizadas a partir dos textos estudados da literatura tocantinense (nomes de personagens, autores, lugares) analisando partes de palavras e composição de outras. Essas atividades podem partir de textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes dos colegas da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto da contextualização e compreensão do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome (Mario/Mari/Ari/Iam/Riam). Com a clareza de respeitar a condição dos estudantes já terem compreendido o sistema de escrita.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Sinómia e antonímia.	Esta habilidade propõe analisar a diferença entre os sinônimos, desconstruindo a ideia de que os sentidos entre os sinônimos são sempre idênticos. Além disso, apresenta ao estudante uma das possibilidades de formação do antônimo, a partir do acréscimo de um prefixo dado.

<p>ARTÍSTICO-LITERÁRIO/TODOS OS CAMPOS</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>	<p>Leitura e compreensão de contos populares ou de fadas.</p>	<p>Atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de uma aprendizagem ao longo dos anos iniciais. Pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de contos de fadas ou populares considerando a complexidade do texto e gênero, com a ajuda do professor.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)</p>	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>	<p>Formação de palavras compostas.</p>	<p>A habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Trata-se de habilidade a ser desenvolvida tão logo a compreensão do sistema de escrita tenha acontecido, e não antes disso. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental; mas, na escrita, a solicitação deve envolver apenas o uso de minúscula. Na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades. Assim, esta habilidade requer que o estudante, após a compreensão do sistema de escrita, adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: imprensa e cursiva. Na elaboração das atividades, é importante considerar que o uso da letra cursiva requer maior cuidado, pois implica emendar as letras, além de precisão no movimento a ser feito. A progressão irá acontecer no decorrer do 2º período, visando, inicialmente, à agilidade no registro e, depois, à precisão no desenho das letras.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)</p>	<p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p>	<p>Acentuação.</p>	<p>Essa habilidade requer do estudante: identificar as sílabas das palavras, a sílaba tônica; quais as sílabas que possuem vogais abertas e fechadas; reconhecer os sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo com vogais fechadas e trabalhar as regularidades desses sinais nas palavras. Depois disso requer que os estudantes identifiquem as regularidades da acentuação, considerando que o desenvolvimento dessa habilidade deve acontecer depois que o estudante construir certa proficiência na escrita, pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas). No processo de ensino o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido e orienta-se que: a) a progressão da acentuação inicia-se com pauta de memorização, nas quais as palavras que recebem o acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s) são afixadas em cartazes que o estudante possa consultar ao escrevê-las; b) ao longo dos anos, as regularidades serão memorizadas por meio da observação reflexiva da escrita na produção textual.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<p>Singular e plural de palavras simples.</p>	<p>A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os estudantes compreendam as regras do sistema de escrita. No caso da ortografia, o professor poderá propor habilidades que envolvam a análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética; e as regularidades morfológico-gramaticais nos anos finais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

4º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina.	Identificação da função social de textos, reconhecendo para que fossem produzidos, seus meios de circulação e a quem se destinam.	No terceiro período espera-se que os estudantes já tenham concluído a construção da base alfabética, dando início ao processo de ortografização, com base nos gêneros textuais, sem deixar de lado o caráter lúdico dessa etapa de ensino. Destaca-se que o desenvolvimento dessa habilidade permite que o estudante reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem função social relacionadas aos diferentes campos de atuação ao qual circulam. Espera-se que o estudante reconheça que, para informar sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícia publicada em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso e digital, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Uma atividade inicial é o levantamento de um acervo de diversos gêneros textuais para os estudantes identificarem: não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação, para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	LEITURA/-ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação/comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura do gênero cartas pessoais e diários, considerando a situação comunicativa, o tema, assunto do texto.	Orientar os estudantes que a escrita do gênero diário deve ser feita em primeira pessoa, que a finalidade é relatar os sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal e que o elemento fixo do texto é a data de cada registro. A linguagem comum é a informal.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa ou individual de cartas pessoais e de diários.	O estudante poderá produzir o texto individual e em dupla (se for possível). O professor deve analisar o gênero trabalhado (carta e diário) explicando suas características: considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, construindo registro que possa repertoriar a produção. Aproveitar registros feitos anteriormente pelos estudantes; orientar o uso de procedimentos escritos, como reler o que está escrito para tomar decisões no momento da escrita do processo e ao final.

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia.</p>	<p>A habilidade implica o uso do dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética e levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>	<p>Sinais de pontuação: vírgula, ponto de exclamação, dois pontos.</p>	<p>O estudo da pontuação deve acontecer na leitura e na revisão e reescrita dos textos produzidos, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao elaborar discurso direto e indireto.</p>
<p>ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Leitura e compreensão de contos nacionais e tocantinenses.</p>	<p>Neste período os estudantes já começaram a desenvolver uma autonomia na leitura e aproveitar-se deste gênero para realizar uma leitura prazerosa do texto literário, podendo também ser objeto de estudo para a identificação da situação comunicativa; o tema/assunto; a forma de organização e finalidade do texto, bem como meio para estudo de outros conteúdos (aquisição e compreensão em leitura, análise linguística, etc). A leitura pode ser articulada com produção coletiva e autônoma de contos de fadas e/ou populares considerando a complexidade do texto e gênero, com a ajuda do professor.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>Ampliação de frase, períodos e formação de parágrafos.</p>	<p>Essa habilidade trabalha a articulação entre as partes do texto. Envolve o conhecimento das características do gênero para organizar o texto em unidade de sentido de modo coeso e coerente. Orientar e dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento das ideias, as características do gênero e a finalidade comunicativa. A progressão tanto horizontal quanto vertical dessa habilidade prevê a ação de organizar os textos em unidade de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente, no terceiro período, com a ajuda do professor e em grupos até chegar ao trabalho autônomo.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)</p>	<p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>	<p>Adjetivo, Substantivo.</p>	<p>A habilidade prevê reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos. É interessante realizar um trabalho reflexivo, de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem essa classe de palavras; usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)</p>	<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n)</p>	<p>Ortografia: ss/ç, s/z, c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i)</p>	<p>Essa habilidade trata dos casos em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar em sua grafia: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss. A estratégia indicada é a construção de regras pelo próprio estudante, a partir da análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, o que contribui para a compreensão da regra. Sugere-se a realização de um ditado diagnóstico para averiguação das dificuldades ortográficas dos estudantes. Propor atividade de intervenções necessárias com diferentes tipos de ocorrências, que orientem a análise de grupo de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que o estudante não chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

1º segmento

5º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTÍSTICO LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP23) Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito desentido.	Gênero poemas.	Orienta-se a leitura de poemas para conhecimento de rimas, versos, estrofes e observação da melodia e seus efeitos de sentido. A leitura pode ser articulada com produção coletiva e autônoma de contos de fadas e/ou populares considerando a complexidade do texto e gênero, com a ajuda do professor.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.	Essa é uma finalidade fundamental para a construção de textos, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar vocabulário apropriado ao gênero e recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos). Para tanto, é necessário que primeiramente essa habilidade seja analisada na leitura dos gêneros trabalhados, observando os efeitos de sentido produzidos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Substantivo: gênero, número e grau.	A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. O trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva e final. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação.

**TODOS OS
CAMPOS DE
ATUAÇÃO**

PRODUÇÃO DE
TEXTOS (ESCRITA
COMPARTILHADA
E AUTÔNOMA)

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Concordância nominal e verbal do cotidiano. Sinais de pontuação.

A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os estudantes compreendam as regras do sistema de escrita. No caso da ortografia, o professor poderá propor habilidades que envolvam a análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética; e as regularidades morfológico-gramaticais nos anos finais.

**TODOS OS
CAMPOS DE
ATUAÇÃO**

ANÁLISE
LINGUÍSTICA/
SEMIÓTICA
(ALFABETIZAÇÃO)

(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).

Ortografia: G/J,
X/CH, XC/SC

As orientações em relação à ortografia podem indicar a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Recomenda-se a inserção do uso do dicionário, além de solicitar que os estudantes revejam o que escreveram para conferir a ortografia; recorram a fontes confiáveis; anotem as regularidades descobertas. Pode-se também, organizar fichas de leitura, cruzadinhas, caça-palavras, alfabeto móvel etc.



MATEMÁTICA

1º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Reta numérica.	<ul style="list-style-type: none"> - Contar de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, em escala ascendente. - Organizar filas com os comandos da dupla, trio, quádruplo etc.. - Propor desafios matemáticos aos estudantes, com comandos para que eles atuem na resolução em duplas, trios ou quádruplos.
	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	<ul style="list-style-type: none"> - Propor situações-problema que contemplem a composição e decomposição de números até 1000.
	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Problemas envolvendo significado de dobro, metade, triplo e terça parte.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar situações-problema envolvendo dobro, triplo, terça - parte, como por exemplo: - Problemas e receitas com conceito de dobro e metade. Ex: Teodoro estava soltando pipa com seu amigo Fábio, ele levou um carretel com 42 (quarenta e dois) metros de linha para que a pipa fosse bem alta. No carretel de Fábio havia dobro dessa metragem de linha, quantos metros a pipa de Fábio poderá subir? - Problemas e receitas com conceito de dobro e metade. - Pesquisar produtos de diferentes unidades de medidas que são comercializados e que estão presentes no cotidiano. Usar embalagens vazias de produtos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos há um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e explorar o calendário (números/datas, meses). - Registrar acontecimentos no tempo, (aniversariantes do mês, datas comemorativas, feriados).
	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.		
	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

PARA QUE O ENSINO DA MATEMÁTICA AJUDE O ALUNO A CONSTRUIR, DESENVOLVER, APLICAR IDEIAS E CONCEITOS MATEMÁTICOS COMPREENDENDO O QUE ESTÁ FAZENDO, TORNA-SE NECESSÁRIO:

- Abordar os objetos de conhecimentos matemáticos por meio da resolução de problemas para que a aprendizagem seja significativa, ou seja, para que os educandos possam estabelecer conexões entre os diversos conteúdos e entre os procedimentos informais e os escolares.
- Diagnosticar os conhecimentos dos alunos visando compreender a maneira como estes operam com os números, conferindo não só as respostas dadas a um problema, mas observando principalmente as estratégias que usaram para resolvê-lo.
- Ajudar, inicialmente, os estudantes a expressarem seus raciocínios por meio de questionamentos orais.
- Ajudar os jovens e adultos a estabelecer relações dos saberes práticos com a matemática formal, visando à aplicabilidade em situações diversas.
- Orientar as atividades realizadas pelos alunos sugerindo caminhos e interpretando os erros como meios de aprendizagem.
- Disponibilizar dados pessoais, endereços, códigos postais, números de telefones, dentre outros, para reconhecimento das várias funções dos números.
- Trabalhar as operações por meio de situações-problema desenvolvendo a exploração dos números naturais e racionais na forma fracionária e decimal.
- Utilizar moedas, cédulas de dinheiro, contracheques, contas de luz, água, extratos bancários, para leitura e interpretação de informações, visando à realização de cálculos mentais e escritas numéricas.
- Recorrer à calculadora como meio de desenvolver nos jovens e adultos a compreensão das regularidades dos números e seu sentido numérico e operacional. O uso desse instrumento representa um forte elemento motivador para os alunos, já que sua utilização em situações práticas é bastante corrente.
- Propor leitura e traçado de itinerários, mapas, plantas e construções de maquetes para identificar pontos de referência no espaço, distâncias, formas bidimensionais e tridimensionais e compreender escalas.
- Utilizar cálculo de medidas de terrenos e edificações, para que os alunos possam compreender as noções de medida e de unidade de medida. Trabalhar os conteúdos estatísticos buscando estimular os alunos, além da construção e interpretação de listas, tabelas e gráficos, a descreverem e interpretarem aspectos da sua realidade utilizando esses recursos matemáticos.
- Utilizar moedas, cédulas de dinheiro, contracheques, contas de luz, água, extratos bancários, para leitura e interpretação de informações, visando à realização de cálculos mentais e escritas numéricas.
- Recorrer à calculadora como meio de desenvolver nos jovens e adultos a compreensão das regularidades dos números e seu sentido numérico e operacional. O uso desse instrumento representa um forte elemento motivador para os alunos, já que sua utilização em situações práticas é bastante corrente.
- Propor leitura e traçado de itinerários, mapas, plantas e construções de maquetes para identificar pontos de referência no espaço, distâncias, formas bidimensionais e tridimensionais e compreender escalas.
- Utilizar cálculo de medidas de terrenos e edificações, para que os alunos possam compreender as noções de medida e de unidade de medida.
- Ministramos conteúdos sobre estatística buscando estimular os alunos, além da construção e interpretação de listas, tabelas e gráficos, a descreverem e interpretarem aspectos da sua realidade utilizando esses recursos matemáticos.

MATEMÁTICA

1º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem e agrupamento de objetos diversos.	Apresentar a sequência numérica através de painel, lista de chamada. Observar a contagem com a tabuada de Pitágoras e com material dourado. Brincadeira: contagem salteada. (contagem ascendente ou descendente). Criar situações em que os estudantes tenham que observar a função para qual os números estão sendo usados: CEP, placa de automóvel, documentos etc.. Utilizar jogos, brincadeiras e músicas para auxiliar na memorização da sequência numérica: jogos de trilha numérica, amarelinha. Explorar atividades para que o a estudante tenha noções de dúzia e meia dúzia.
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Leitura e escrita de números do cotidiano do estudante.	Apresentar a sequência numérica através de painel, lista de chamada. Observar a contagem com a tabuada de Pitágoras e com material dourado. Brincadeira: contagem salteada. (contagem ascendente ou descendente).
Números	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Sistema de Numeração Decimal: Contagem e comparação, Sequência Numérica.	Utilizar tira de papel pardo ou cartão colorido marcada com a numeração até 99 (noventa e nove) para trabalhar a contagem e alternância dos números com os estudantes.
Números	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Adição (ideia de juntar, acrescentar).	Utilizar material Montessori para identificar os números e realizar adições e subtrações. O material pode ser encontrado no endereço eletrônico: https://br.pinterest.com/pin/516154807274887406/?autologin=true
Números	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Subtração (tirar, comparar).	Utilizar material Montessori para identificar os números e realizar adições e subtrações. O material pode ser encontrado no endereço eletrônico https://br.pinterest.com/pin/516154807274887406/?autologin=true
Números	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Operações: Adição e Subtração sem reserva e sem recurso.	Utilizar material Montessori para identificar os números e realizar adições e subtrações. O material pode ser encontrado no endereço eletrônico https://br.pinterest.com/pin/516154807274887406/?autologin=true
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Escrita de números do cotidiano e dados pessoais.	Apresentar a sequência numérica através de painel, lista de chamada. Observar a contagem com a tabuada de Pitágoras e com material dourado. Brincadeira: contagem salteada. (contagem ascendente ou descendente).

Geometria	<p>(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p> <p>(EF01MA13-A) Identificar diferenças e semelhanças entre objetos familiares do mundo físico relacionados às formas geométricas espaciais.</p> <p>(EF01MA13-B) Comparar e organizar objetos que diferenciam quanto à forma, consistência, peso, cor, segundo determinado critério.</p>	Sólidos geométricos com nomenclatura básica.	Apresentar de forma concreta as formas geométricas e pedir para os estudantes identificarem as diferentes formas.
Grandezas e Medidas	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos há um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	Medidas de Tempo: (Vivências, observações e comparações) - calendário, relógio.	Utilizar e explorar o calendário (números/datas, meses). Registrar acontecimentos no tempo, (aniversariantes do mês, datas comemorativas).
Números	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	Sistema de numeração decimal: sequência numérica, traçado dos números, contagem, comparação de quantidade.	Utilizar tira de papel pardo ou cartão colorido marcada com a numeração até 99 (noventa e nove) para trabalhar a contagem e alternância dos números com os estudantes.
Geometria	<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA11- B) Reconhecer noções de distancia: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo.</p>	Localização: espaço-estratégias para observação.	Promover atividades lúdicas como caça ao tesouro, com o objetivo do estudante ter a noção da localização. Observar pequenas plantas do espaço escolar ou da sua casa para trabalhar a lateralidade (direita, esquerda, ponto de referência: ao lado, em frente, atrás, primeiro e último).
Grandezas e Medidas	<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p>	Medidas de comprimento (Vivências, observação, comparação e registro).	Medição de objetos com diferentes unidades de medidas de comprimento (régua, fita métrica). Construção de dobraduras e observação de figuras geométricas.
Grandezas e Medidas	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	Medidas de massa: Tamanho e peso (Vivências, observação, comparação e registro).	Trabalhar com receita de bolo, explorar as embalagens de refrigerante, leite, suco e utilizar a balança para medir a massa dos objetos.
Probabilidade e Estatística	<p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>	Organizar dados em tabelas simples.	Realizar pesquisas sobre a preferência dos estudantes (frutas, brincadeiras, merenda escolar, música infantil, animal de estimação) e construir os gráfico em grupos com imagens; Trabalhar com o livro: "Fugindo das garras do gato".

MATEMÁTICA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sistema de numeração decimal (material dourado).	Em sala de aula, o professor poderá utilizar material dourado para contextualizar diversas situações de contagem, agrupamento, tirar, comparar, etc. De forma remota, o professor poderá propor aos estudantes que juntem tampinhas, palitos, trabalhem com grãos, para desenvolver atividades referentes a essa habilidade.
Números	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Adição (ideia de juntar, acrescentar).	Propor situações problemas contextualizados, utilizando material dourado, palitos, canudinhos, tampinhas e outros objetos disponíveis na unidade escolar, caso a aula seja presencial. Na possibilidade de aula remota, podem ser utilizados os mesmos recursos.
Números	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Subtração (tirar, comparar) Resolução de problemas com estratégias próprias.	Propor situações problemas contextualizadas, utilizando material dourado, palitos, canudinhos, tampinhas e outros objetos disponíveis na unidade escolar. Na possibilidade de aula remota, podem ser utilizados os mesmos recursos.
Grandezas e Medidas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medida de tempo (meses do ano, dias da semana).	Utilizar o calendário letivo e propor atividades que contemplem a organização da rotina diária, semanal e mensal dos estudantes. Utilizar o relógio digital para cronometrar o horário de início e término de entrada e saída dos estudantes, do recreio, etc, caso as aulas aconteçam de forma presencial. Em caso de aula remota, trabalhar com situações relacionadas à vivência no ambiente de sua casa.
	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Registrar em tabela simples, suas atividades em determinadas horas do dia.	Utilizar o calendário letivo e propor atividades que contemplem a organização da rotina diária, semanal e mensal dos estudantes. Utilizar o relógio digital para cronometrar o horário de início e término de entrada e saída dos estudantes, do recreio, etc, caso as aulas aconteçam de forma presencial. Em caso de aula remota, trabalhar com situações relacionadas à vivência no ambiente de sua casa.
Geometria	(EF02MA12-A) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido (para frente, para trás, para direita e para esquerda).	Localização de objeto a partir de uma referência dada.	Proporcionar atividades que contemplem a localização (pátio da escola, sala de aula, caminho percorrido até a unidade escolar). Na hipótese de aulas remotas, trabalhar situações nas quais o aluno trabalhe a ideia de ponto de referência e localização, como: Qual um ponto de referência próximo à sua casa? Para ir de casa para a escola, qual percurso você faz (exemplo: siga em frente, vire à esquerda, percorra 200m e vire à direita, etc)
Geometria	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Formas Geométricas planas.	Pedir para os estudantes que façam a leitura das figuras planas na forma de desenhos como: trezinho, mesa, animais, bola, bambolê, flor, palhaço, cadeira, bicicleta, castelo, pizza, porta, janela, caixa para presente, avião, barco etc.. Trabalhar as figuras planas através de mosaicos, quebra-cabeças e jogos pedagógicos.

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>Medidas: tempo, comprimento e massa.</p>	<p>Utilizar o calendário letivo e propor atividades que contemple a organização da rotina diária, semanal e mensal dos estudantes. Utilizar o relógio digital para cronometrar o horário de início e término de entrada e saída dos estudantes, do recreio, etc. Medição de objetos com diferentes unidades de medidas de comprimento (régua, fita métrica). Construção de dobraduras e observação de figuras geométricas. Trabalhar com receita de bolo, explorar as embalagens de refrigerante, leite, suco e utilizar a balança para medir a massa dos objetos.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>Medida de capacidade com unidades não padronizadas (copos, colheres e xícaras).</p>	<p>Trabalhar com receita de bolo, explorar as embalagens de refrigerante, leite, suco e utilizar a balança para medir a massa dos objetos.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>Noção de multiplicação como soma de parcelas iguais.</p>	<p>Propor atividades utilizando imagens que contemplem situações-problemas envolvendo a multiplicação por 2, 3, 4 e 5. Exemplo: (Lucas coleciona carrinhos, para organizar colocou 9 (nove) carrinhos em cada uma das 4 (quatro) prateleiras da estante de seu quarto. Quantos carrinhos estão na estante?)</p>
<p>Números</p>	<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<p>Noção de divisão em partes iguais.</p>	<p>Realizar o Jogo do Quarteto (Nesse jogo podem participar cinco pessoas). Cada uma recebe quatro cartas, cada carta com uma operação diferente. Para formar um quarteto, é preciso que o resultado das operações das quatro cartas seja o mesmo. Jogo avançando com o resto (O objetivo desse jogo é auxiliar os estudantes a desenvolverem cálculos mentais com a divisão e a multiplicação). Mais detalhes desse jogo acesse o link: http://mathema.com.br/jogos-fundamental1/avancando-com-o-resto-2/; Representar as resoluções dos problemas usando diferentes recursos como: papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos.</p>



MATEMÁTICA

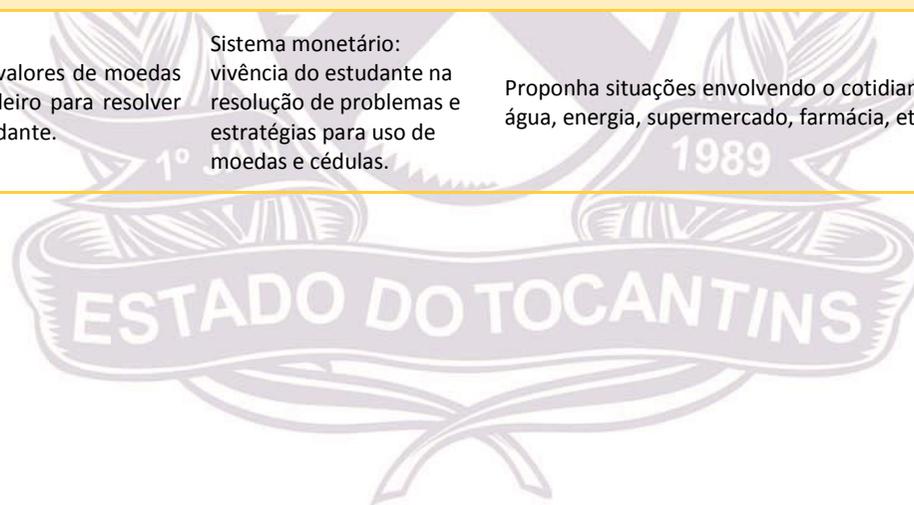
1º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	<p>Composição e decomposição de numerais.</p> <p>Relação: adição – multiplicação.</p>	<p>Propor situações-problemas que contemplem a composição e decomposição de números. Elaborar situações desafiadoras para os estudantes: comparar quantidades, produzir as escritas numéricas e operar com o sistema. Fazer uso de ábaco e fichas sobrepostas para representar quantidades, com decomposições diferentes. Realizar jogos pedagógicos: bingo, dominó para aprimorar o conhecimento do sistema de numeração. Todas essas situações poderão ser propostas caso as aulas ocorram de forma remota, porém o professor deverá enviar aos estudantes material impresso para que os mesmos confeccionem seus próprios jogos em casa, para em seguida, utilizá-los.</p>
Números	<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: Leitura, contagem e representação até 800.</p> <p>Valor do algarismo: unidade, dezena e centena.</p>	<p>Em aulas presenciais é importante que o professor, primeiramente, descubra através de uma sondagem, até qual intervalo seus estudantes sabem recitar os números. Se for até 50 (cinquenta), é preciso que você trabalhe com cartelas numéricas até 70 (setenta). Se contarem até 70 (setenta), trabalhe com cartelas até 100 (cem) e assim por diante. Por que trabalhar com cartelas numéricas? Apresentamos algumas ideias que as crianças têm a respeito da numeração escrita e falamos que a qualidade das experiências vividas pelos estudantes garante a aprendizagem. Não é possível que construam o conhecimento a respeito das regularidades na escrita dos números, utilizando os intervalos isoladamente. Com o conhecimento dos algarismos de 0 a 9 (nove) e dos números rasos, como 10, 20 e 30, os estudantes serão capazes de ler e escrever números nesses intervalos. Um exemplo: Como escrever o número sessenta e três? Se sei escrever 60 (sessenta) e também o 3 (três), escrevo o 63 (sessenta e três) ou pelo menos terei um desafio que serei capaz de resolver com a mediação do professor.</p> <p>De forma remota, o professor poderá enviar cartelas numéricas para que o estudante explore seus conhecimentos quanto à leitura dos números e propor atividades utilizando esses conhecimentos.</p>
Números	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Adição (juntar/acrescentar). Subtração (tirar, comparar).</p> <p>Sequência numérica: números pares e ímpares.</p> <p>Técnicas operatórias da adição e subtração (Material dourado).</p> <p>Adição e subtração sem reservas e sem recurso.</p>	<p>Apresentar o algoritmo convencional por meio das situações problema e recursos pedagógicos: material dourado, ábaco, tampinhas, palitos e etc.</p>

<p>Números</p>	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais</p>	<p>Resolução de situações problema envolvendo adição e subtração até 800 sem recurso e sem reserva.</p>	<p>Apresentar o algoritmo convencional por meio das situações problema e recursos pedagógicos: material dourado, ábaco, tampinhas, palitos e etc..</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>Sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Nas aulas presenciais, o professor poderá levar para a sala de aula alguns folhetos promocionais de supermercados, farmácias e lojas de eletrodomésticos para trabalhar a educação financeira com os estudantes. Nas aulas remotas, o professor poderá pedir aos alunos que utilizem os cupons fiscais de compras em supermercados, farmácias e etc e resolvam a situações propostas enviadas pelo professor, como por exemplo: se seu pai foi ao mercado com uma cédula de 50 reais e sua compra deu 43,70, quanto ainda sobrou de troco?</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	<p>Sólidos geométricos: cubo, cone, quadrado (observação de objetos, comparação, semelhança e diferenças).</p>	<p>Presencialmente, peça aos para os estudantes construir objetos geométricos em malhas. Associar as figuras geométricas espaciais com objetos de uso pessoal como: caixa de sapato, bola, dado, chapéu do palhaço, caixa de fósforos, lápis de escrever, borracha, carteira, mesa, janela da sala, vasilha de achocolatado, caixa de sabão em pó, televisão, caixa de leite e de suco etc.. Representar sólidos geométricos, identificando os nomes. Explorar verbalmente as características como: lados, faces e vértices. Identificar elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas. De forma remota, proponha situações nas quais os estudantes pesquisem em casa, objetos que têm formatos das figuras espaciais e envie situações propostas para eles responderem com base nos sólidos escolhidos.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	<p>Construção e planificações de sólidos.</p>	<p>Professor, acesse o link abaixo e você encontrará um plano de aula completo sobre construção e planificação de sólidos geométricos. Faça as devidas adequações para as duas situações: aulas presenciais e remotas. Link: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1680/os-solidos-e-suas-planificacoes</p>
<p>Números</p>	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Multiplicação (soma de parcelas iguais). Divisão (ideia de repartir igualmente, medir).</p>	<p>Em sala, o professor poderá, de forma conjunta, elaborar e resolver problemas de multiplicação coletivamente na forma escrita mediada pela ação do professor. Utilizar a tabuada de Pitágoras e quadros numéricos para registrar os fatos fundamentais da multiplicação. De forma remota, envie uma lista de atividades para que os estudantes resolvam para assim fixar seus conhecimentos sobre divisão.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Cálculo mental.</p>	<p>Utilize jogos e materiais didáticos variados para resolver problemas envolvendo adição e subtração de números naturais. Realizar operações por meio do jogo de boliche para diferentes maneiras encontrar os resultados</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>	<p>Medidas de massa (Quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças- peso de produtos da vivência do</p>	<p>Tanto de forma presencial como remota é possível desenvolver um projeto no qual se investigue o uso de medidas de massa na vida diária das pessoas, como por exemplo: a sua massa corporal, a massa dos alimentos que compramos em um mercado, etc.. Explore com os estudantes recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação às balanças analógicas. Levar textos para os estudantes fazerem a leitura: embalagens de produtos etc..</p>

	estudante).		
Grandezas e Medidas	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo (ano, semestre, bimestre, mês, dia, semana, hora, minuto, cálculo mental e estimativa-vivência do estudante).	Resolver problemas com os estudantes envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais, com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e o final de um acontecimento, bem como sua duração. Conversar com os estudantes em uma roda de ideias sobre o que eles entendem a respeito das medidas de tempo. Deixar que os estudantes exponham seus comentários em seguida, convidá-los para irem até o pátio ou quadra de sua escola para participarem da brincadeira “Gato e rato” A referida brincadeira está disponível no endereço eletrônico < http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?pagina=espaco%2Fvisualizar_aula&aula=57468&secao=espaco&request_locale=es >.
Grandezas e Medidas	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medida de capacidade (litro e mililitro, estimativa de capacidade).	Tanto presencial quanto de forma remota, desenvolva um projeto no qual se investigue o uso de medidas de capacidade na vida diária das pessoas, como por exemplo: dosagem de medicamentos, embalagens de produtos em um mercado, etc. e proponha situações problemas para que os mesmos respondam com base nas observações realizadas.
Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Divisão: (ideia de repartir igualmente, de medir – quantos cabem, metade) Dobro, Triplo.	Realizar o Jogo do Quarteto. Nesse jogo podem participar cinco pessoas. Cada uma recebe quatro cartas, cada carta com uma operação diferente. Para formar um quarteto, é preciso que o resultado das operações das quatro cartas seja o mesmo. Jogo avançando com o resto. O objetivo desse jogo é auxiliar os alunos a desenvolverem cálculos mentais com a divisão e a multiplicação. Mais detalhes desse jogo acesse http://mathema.com.br/jogos-fundamental1/avancando-com-o-resto-2/ ; Represente as resoluções dos problemas usando diferentes recursos como: papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos.
Grandezas e Medidas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário: vivência do estudante na resolução de problemas e estratégias para uso de moedas e cédulas.	Proponha situações envolvendo o cotidiano do estudante com relação aos gastos de sua família com água, energia, supermercado, farmácia, etc.



MATEMÁTICA

1º segmento

5º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, contagem, representação, composição e decomposição de números.</p>	<p>Em sala de aula, o professor poderá utilizar materiais concretos que podem ser: tampinhas de garrafas, palitos de fósforo e outros para trabalhar situações problema envolvendo a adição e subtração. Simular um mercadinho dentro da sala de aula, usando as cédulas de papel para trabalhar cálculo mental e cálculo. Trabalhar jogos matemáticos para estimular o cálculo. Propor situações problema que envolva as (4 quatro) operações, como jogos, mercadinho e outras. Trabalhar com o bingo da tabuada, dominós, gincana da matemática, pescaria das operações, jogos no computador e outros.</p> <p>Nas aulas de forma remota, o professor poderá propor situações semelhantes para que o aluno trabalhe com esses materiais concretos no seu ambiente.</p>
Números	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de problemas envolvendo as quatro operações fundamentais.</p>	<p>Nas aulas presenciais, o professor poderá propor situações-problemas envolvendo a multiplicação. Utilizar jogos com dados para elaborar e resolver os problemas, por meio da multiplicação e divisão. Utilizar a tabuada para resolver as operações. Usar o ábaco. Utilizar material dourado para resolver os problemas; Trabalhar com situações problema por meio da organização retangular. Essa aula dá início ao desenvolvimento do conceito de divisão. Antes de iniciar a aula, converse com os estudantes sobre o significado da divisão. Pergunte o que significa dividir, repartir alguma coisa. Para as crianças que ainda não construíram o conceito matemático, dividir não significa necessariamente dividir em partes iguais; propor atividades contextualizadas como: Paulo tinha 12 (doze) balas e distribuiu igualmente entre Lucas, Tiago, Fábio e Márcio. Quantas balas cada um recebeu? Represente com desenhos.</p> <p>De forma remota, o professor poderá propor situações diferentes, como atividades impressas com divisão exata e não exata para que eles resolvam e tirem suas próprias conclusões.</p>
Números	<p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>	<p>Reta numérica.</p>	<p>Presencialmente, o professor poderá trabalhar com a reta numérica para representar os números racionais, tanto na forma fracionária como decimal, fazendo correspondência com pontos na reta numérica. De forma remota, o professor poderá fornecer material impresso contendo retas numeradas com os números inteiros e uma sequência de números racionais (fracionários e decimais) para que os alunos representem na reta. Não esqueça de pedir para eles utilizarem letras maiúsculas para identificar a localização do determinado ponto.</p>
Geometria	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>	<p>Figuras geométricas: Polígonos e simetria (diferenças e semelhanças).</p>	<p>Trabalhar quebra-cabeça usando o Tangram (formando os bichinhos como gato, cachorro, aves etc.) e mosaicos. Explorar situações problema nos quais os estudantes devem separar formas geométricas, distinguindo os triângulos e quadriláteros. De forma remota, envie ao estudante o molde de um tangram e peça para que eles pintem e recortem de cores diferentes cada parte do tabuleiro e a seguir construa as figuras que desejar. Proponha situações problemas com base nas figuras que eles irão montar, como por exemplo: Que animal você montou? Quantas peças utilizou? Quantos triângulos utilizou? Quantos quadrados e/ou retângulos você utilizou?</p>

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>Leitura e interpretação de gráfico de barras.</p>	<p>Exploração da certidão de nascimento dos estudantes, criação e análise de tabela para organizar os dados coletados. Apresentação de diferentes gráficos (particularmente em gráficos de coluna) na organização das informações da turma. Elaboração coletiva de um gráfico sobre naturalidade e de outro sobre nacionalidade (com a ajuda da professora), dos estudantes da turma, caso as aulas sejam presenciais.. Organização de tabelas para registrar empréstimo de livros do Cantinho de Leitura da sala de aula. Elaboração de tabelas para jogos e brincadeiras. Análise de tabelas e gráficos de jornais e revistas de assuntos de interesse dos estudantes. Caso as aulas ocorram de forma remota, o professor poderá propor atividades nas quais os alunos colem dados referentes ao seu cotidiano, como peso e altura dos membros da família, comida preferida, time que torce, dentre outros.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Organizar dados em tabelas.</p> <p>Números Racionais: representação e comparação.</p>	<p>Realizar uma pesquisa sobre a quantidade de estudantes na sala, a preferência da merenda escolar, do esporte, da música, do filme e outras atividades. Fazer uma tabela com os dados e construir um gráfico de coluna simples ou agrupada na cartolina ou numa planilha da ferramenta Excel. Essa mesma atividade pode ser feita de forma remota, envolvendo dados referentes às pessoas da convivência dos estudantes.</p> <p>Desenhe um cardápio com 4 (quatro) sanduíches no quadro e coloque os seguintes preços: Sanduíche A R\$8,50; Sanduíche B R\$ 9,30; Sanduíche C R\$ 7,90 e Sanduíche D R\$ 8,00. Questione: “Qual é o preço de cada sanduíche?”; “O que significam esses algarismos que aparecem depois da vírgula em cada preço?”; “Como lemos cada um desses preços?”. Explique aos estudantes que os algarismos à direita da vírgula representam os centavos de real e que estão estudando números escritos na forma decimal.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Fração (fração de uma figura, fração de uma quantidade, comparação de fração).</p> <p>Operações com frações: adição e subtração de frações com o mesmo denominador.</p>	<p>Levar pizza, bolo, laranja e pedir para os estudantes dividir os alimentos ao meio, a terça parte, a quarta parte e reconhecer as medidas fracionárias.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Números Decimais: transformação de um número fracionário em número decimal e vice versa.</p> <p>Relação: adição – subtração, multiplicação- divisão.</p>	<p>Desenhe um cardápio com 4 (quatro) sanduíches no quadro e coloque os seguintes preços: Sanduíche A R\$8,50; Sanduíche B R\$ 9,30; Sanduíche C R\$ 7,90 e Sanduíche D R\$ 8,00. Questione: “Qual é o preço de cada sanduíche?”; “O que significam esses algarismos que aparecem depois da vírgula em cada preço?”; “Como lemos cada um desses preços?”. Explique aos estudantes que os algarismos à direita da vírgula representam os centavos de real e que estão estudando números escritos na forma decimal. para desenvolver essa habilidade de forma remota, o professor poderá propor situações problemas nas quais o estudante realize cálculos com números decimais.</p>

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Sistema monetário brasileiro.</p>	<p>Propor a leitura e discussão de textos que tratam sobre o consumo consciente, ético e responsável pela água, meio ambiente, energia, alimentos e outros. Caso as aulas ocorram de forma presencial, o professor poderá propor a simulação de uma feira na sala de aula, onde os estudantes irão pesar e medir os alimentos que serão vendidos para os colegas e consequentemente resolverão problemas envolvendo o dinheiro, como troco, desconto etc.. Fazer um bazar com roupas e sapatos usados, que serão vendidos para os colegas. Caso a aula ocorra de forma remota, simule outras situações para que os estudantes trabalhem a ideia de calcular com valores monetários. Explore valores inteiro e valores decimais.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.</p>	<p>Ângulos: classificação e medidas.</p>	<p>Construir objetos que lembram ângulos usando papelão e percevejo, ou um pedaço de arame, dobrando um canudinho. Em cada um deles você pode variar a abertura. Essa mesma atividade pode ser desenvolvida de forma remota, porém, o professor deverá enviar um passo a passo para que o estudante consiga “montar” esses ângulos.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p>	<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>	<p>Em caso de aula presencial, levar alguns instrumentos de medidas para a sala de aula como: régua, trena, metro, balança, fita métrica, copo, xícara, e propor atividades contextualizadas que os envolvam. Pedir para os estudantes levar produtos de casa como: leite, detergente, óleo, açúcar e propor uma situação problema que contemple as medidas de comprimento, massa e capacidade. De forma remota, essa atividade pode ser desenvolvida pelos alunos no seu ambiente.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	<p>Cálculo de Perímetros e Áreas.</p>	<p>Trabalhar com malha quadriculada, para que os estudantes percebam que figuras com formatos diferentes como: quadrado, triângulo e retângulo podem possuir a mesma medida de área. Montar as figuras planas por meio de dobraduras. Distribuir uma folha de papel quadriculado aos estudantes e orientá-los a construir diversas figuras geométricas planas pintando os quadradinhos com alguma cor.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>Tabelas e gráficos: Construção de gráficos de barras. Gráficos de setores (pizza).</p>	<p>Exploração da certidão de nascimento dos alunos, criação e análise de tabela para organizar os dados coletados. Apresentação de diferentes gráficos (particularmente em gráficos de coluna) na organização das informações da turma. Elaboração coletiva de um gráfico sobre naturalidade e de outro sobre nacionalidade (com a ajuda da professora), dos alunos da turma. Organização de tabelas para registrar empréstimo de livros do Cantinho de Leitura da sala de aula. Elaboração de tabelas para jogos e brincadeiras. Análise de tabelas e gráficos de jornais e revistas de assuntos de interesse dos alunos. Caso as aulas ocorram de forma remota, o professor poderá propor atividades nas quais os alunos colem dados referentes ao seu cotidiano, como peso e altura dos membros da família, comida preferida, time que torce, dentre outros.</p>